

Doutrina Alevi

Remzi Kaptan



Doutrina Alevi

Remzi Kaptan

2016

Alevi Toplumu Alevitische Gemeinde (ATAG) e. V.

Taubenstr. 20, 70199 Stuttgart

Tel: 0049 173 780 56 17

www.alevitentum.de

alevitentum@yahoo.de

Doutrina Alevi

Remzi Kaptan



Remzi Kaptan (1976) é um escritor alevita e intelectual. Desde de sua juventude, ele lida com os problemas dos alevitas e sua solução. Na sociedade Alevi seus escritos goza de grande reputação. Remzi Kaptan publicou livros e numerosos artigos e ensaios sobre a doutrina Alevi e a consciência Alevi.

Contato: remezi.kaptan@yahoo.com

Conteúdo

Nota de boas vindas	8
Votos (İkrar)	10
Fé em Deus	11
O Profeta Maomé (Muhammed)	12
Visão geral dos profetas e a mensagem do último profeta Maomé ..	16
O Santo Ehlibeyt	18
O significado dos doze imames dos alevitas	20
Os doze Imames	22
Hacı Bektaş Veli	34
Fatma Ana	36
Pir Sultan Abdal	38
Cem	40
Oração que é falada durante a cerimônia de Cem:	43
Os doze serviços	44
Semah – a dança para Deus	46
A devoção pessoal Alevi / praticando fé pessoal Alevi	48
O que significa o jejum em Alevismo?	52
Por quê o jejum (Aleviten) no mês Muharrem?	54
O significado da Ashura (sobremesa) para os Alevitas	55
Breve informação sobre o jejum Muharram	57
Jejum Hızır	59

A Festa do Sacrifício é o festival de libertação da humanidade ..	62
Nevruz / festival Newroz	65
Hidirellez	67
O sistema de conduta Alevi	69
Musahiplik (companheirismo)	71
Morte em Alevismo ...	76
O objetivo do Alevismo	80
A voz que não está em repouso!	82
Um homem perfeito: Santo Hüseyin.	84
Por que Santo Ali é importante	87
Algumas perguntas sobre os alevitas e Alevismo	91
Número e distribuição dos Alevitas	100
O papel das mulheres	103
A principal fonte dos Alevitas: "Buyruk" / "Mandamento" ...	105
A importância da Buyruk e o conteúdo (coletivamente): ...	107
O caminho para a perfeição através dos 4 portões e 40 estágios	
Os 4 portões e 40 etapas em resumo:	108
O primeiro portão é da perfeição "Şeriat".	111
O segundo portão é de aperfeiçoar o Caminho Místico (Tarikat)	112
O terceiro portão o objetivo é para a perfeição do conhecimento (marifet)	113
O quarto portão é a verdade (hakikat) ...	114

A cidade ideal - cidade Rizalik como um exemplo de convivência consensual 116

A problemática da investigação sobre Alevismo 118

As exigências dos alevitas para o Estado turco ... 121

Alguns Poemas Alevitas 124

Expressão idiomática 128

A oração (Gülbenk) 130

Nota de boas vindas

A duração do Alevismo é humanista, amantes da natureza, uma doutrina tolerante.

É caracterizada pela tolerância, o cosmopolitismo, humildade e caridade.

Nós Alevis, somos a liberdade religiosa, o respeito pelos direitos humanos e pela igualdade da mulher na sociedade.

Em Alevismo o foco é sobre as pessoas.

O Alevismo tem como objetivo criar uma personalidade de satisfação com eles mesmos, com a sociedade e a natureza. Ele também pode ser chamado de um homem maduro que compreendeu o sentido da vida.

A doutrina atingiu o objetivo pelas quatro portas e quarenta pilares (4 Kapi 40 Makam). Esta doutrina, constitui o sistema de valores Alevi.

A moral e o sistema de valores dos alevitas foram baseadas no depoimento de Haci Veli Bekts : *“Dominar a sua língua, suas mãos e seus lombos! Eline! Beline! diline sahip ol!”*

Nós Alevis acreditamos em um Deus, reconhecemos Maomé como seu profeta e o reverenciamos.

Os outros profetas que ocorrem em todos os livros, desfrutaram o mesmo respeito que o Profeta Maomé.

Além disso, Hz. Ali, é o primeiro sucessor dos doze imames, a próle subsequente de Ehlibeyt.

Encontrados a oração comunitária a serviço de Deus, que é chamado *“Cem”*.

A cerimônia de Cem não é apenas orar, mas também realiza tarefas, por exemplo: como é criada a jurisprudência, a liquidação na sociedade Alevi, trazendo uma comunidade pacífica.

Assim, a cerimônia de Cem não é apenas um exercício religioso, mas também inclui profanas, seculares funções.

A dança ritual é realizado no acompanhamento de Saz (alaúde) e canções místicas. Os homens e as mulheres se movem em uma forma circular e rodam em torno do seu próprio eixo.

Esta dança não simboliza só o universo, órbita, mas também a renovação da vida e natureza.

Nós Alevi, jejuamos por doze dias no mês de luto de Muharram, distribuimos por esses dias, a sobremesa "*Aschure*".

Não apenas uma vez por ano a abstinência deve ser exercida, é dever de cada Alevi o verdadeiro ascetismo.

Com este livro, nós tentamos dar-lhe uma breve visão geral dos alevitas e Alevismo.

Votos (İkrar)

Alevismo é uma doutrina, que visa atingir a perfeição humana.

A entrega do voto (Ikrar) mostra a disposição, e a vontade de seguir esta fé com responsabilidade e honestidade.

Este voto significa devoção; para cumprir uma promessa, deveres e regras e praticando o ensino Alevi com paixão.

Não é um privilégio de ser ascendencia Alevi. Esse caminho pode ser aprendido e, finalmente, através da iniciação (Ikrar) são aceitos.

Ao entrar na iniciação a pessoa promete, não fazer injustiças. Exemplo: agir indevidamente, a pessoa não deve violar os direitos de outras pessoas.

Em Alevismo é apresentado com as seguintes palavras: *“Deve-se controlar suas mãos, língua e lombos!”*, isso não significa nada roubado e nada proibido de comer, para preservar a lealdade para com o cônjuge / a cônjuge, e para mostrar aceitação e respeito por outras raças e religiões.

Com este conhecimento e crença, a pessoa deve fazer o juramento. Não há uma volta para o feito, portanto, este passo deve ser cuidadosamente considerado.

Aqueles que quebram seus votos, serão queimados pelo início. Estas pessoas chamadas – Exclusão - (Düşkün).

Fé em Deus

Nós procuramos dar graças à Deus pela criação da eterna beleza deste mundo, mostrando a nossa gratidão para com Ele.

Resultados da vida de amor, que é baseado no amor. O amor também é a chave para a compreensão e a solidariedade. Esta proposta de valor é agora limitada. As pessoas levam uma vida mais contrastantes.

Por quê? Há várias razões, que não vou entrar aqui.

Nosso assunto real é o amor de Deus. Sabemos do seu infinito amor e misericórdia. Sua bondade e sua grandeza não podem ser comparadas com a capacidade das pessoas.

Como Yunus Emre disse: Inferno e paraíso consistem em algumas moradias e algumas virgens. Há aqueles que gostam. Eu só preciso de você, você alein.

Nós não acreditamos em um Deus, que apóia a Guerra, faz-nos temer e nos punir. Nós não acreditamos em um Deus, que separa pessoas por idioma, sexo, cor, credo, raça e, conseqüentemente, puni-los ou recompensa-los. Nós não acreditamos em um Deus, que em seu nome pode causar a Guerra.

Acreditamos em um Deus que tem misericórdia, possui infinito amor e bondade. Ele não faz distinção entre raça, idioma e sexo. Sua justiça é a coisa real. Nós não acreditamos Nele por medo do inferno, ou não, orar para entrar no Paraíso.

Nós acreditamos no amor, apesar de toda a beleza. Agradecer a vida e poder respirar. Mas estes pontos são o suficiente para acreditar Nele.

O Profeta Maomé (Muhammed)

Maomé veio ao mundo no ano 570, em Meca. Seu pai Abdullah, morreu antes de seu nascimento.

A mãe Emine morreu quando Maomé tinha apenas seis anos de idade.

Ele ficou, então, sob a custódia de seu avô Abdulmuttalib. E quando este faleceu, ele foi levado por seu tio Ebu Talib.

Ebu Talib foi o pai de Ali. Maomé und Ali levados em estreita fraternidade e amizade.

Família Maomé pertencia à tribo de Kuraisch. A tribo vira hashemitas, que possuía tanto poder e prestígio na cidade de Meca.

Eles foram, neste momento, idólatras e adoraram estátuas e símbolos que estavam ao redor da Kaaba.

Inicialmente Maomé trabalhou como o pastor.

Ele foi apresentado por seu tio Ebu Talib, um homem de negócios muito inteligente, para a empresa e o acompanhou em suas viagens à Síria e Iêmen.

Em uma dessas viagens, Hatice a viúva do comerciante reparou nele.

Em 595 Maomé casou com Hatice.

Eles tiveram seis filhos, dois filhos que morreram na infância e quatro filhas. Uma delas era Fátima, a esposa de Ali.

A abundância de poder e riqueza significava que, em Meca, aumentou a opressão e a exploração.

Por esta razão, Maomé ficou cada vez mais longe dos habitantes de Meca .

Ele viveu em reclusão em uma caverna no Monte Hira.

Lá, no ano 610, o arcanjo Gabriel anunciou à ele a primeira revelação: *“Leia em nome do teu Senhor que criou a humanidade! Recite! Seu Senhor é onipotente como ninguém no mundo. Ele ensinou ao homem o uso da escrita, ensinou o que eles não sabiam antes!”* (Sure 96, 1-5).

O arcanjo Gabriel deixou-o com este comando e apareceu novamente ao Profeta com outra revelação no ano 613.

Quando Maomé revelou a mensagem "Alá é o único Deus! O último julgamento está na mão!" o povo disse, acredita-lhe apenas sua esposa Hatice e seu primo Ali.

Eles também foram os primeiros a acreditar em Maomé e seguiu-o. O Quraysh rejeita veementemente Islam, mas para protegê-lo e sua esposa, porque eles pertenciam à mesma tribo.

Assim, era a nova fé. Ao longo dos anos, o número de crentes cresceu de forma constante.

A Kaaba foi uma peregrinação pagã. Para os coraíxitas este era um negócio rentável.

Moamé, através de seus sermões, exortou o povo a rejeitar as estátuas de deuses pagãos e acreditarem em um único verdadeiro Deus. Ele conseguiu influenciar muitos.

O Quraysh tinha caracterizado pesadas perdas.

Inicialmente, os ricos da cidade de Meca, tentaram desencorajar Maomé da sua fé monoteísta. Quando eles falharam, eles estavam violentos e com raiva.

A pressão era sempre maior, então Maomé, sugerindo sua pequena comitiva no ano 615 para liquidar a Abissínia (Etiópia).

Alguns tomam essa verdadeira e arrepiante para fora de Meca, no entanto, Maomé permaneceu em Meca e continuou a sua luta contra os idólatras de Meca. Muitos que superaram Etiópia, voltaram porque não poderia lidar no estrangeiro.

No ano 619, a vida do Profeta Maomé tornou-se insuportável, sua esposa Hatice e seu tio Ebu Talib morreram. Assim por diante, ele não ouviu, para espalhar a palavra de Deus para a humanidade.

Maomé recebeu um convite de Yathrib, localizados uns 350 km a noroeste de Meca. Naquele tempo viviam cinco tribos em Yathrib, duas pagãs e três judaicas.

Os pagãos caíram em relação ao controle da cidade, em conflito e a necessidade de resolver os problemas de um conciliador.

Neste momento, apareceram seguidores do Profeta Moamé, de Meca, e se estabeleceram em Yathrib.

Essa condição durou até setembro do ano 622, até que finalmente, Maomé também chegou a Yathrib, em 24 de setembro do ano 622. Yathrib foi nomeado, mais tarde, Medina.

Este nome foi derivado de Medinat an-Nabi (a cidade do Profeta).

Reassentamento (Hijra = emigrar), posterior a 16 de Julho do ano 622, que foi retroativo, é tomada como o ponto de partida do calendário islâmico.

Maomé, fez a lei e a ordem pública na cidade de Medina, e criou uma coexistência pacífica. Ele, portanto, foi nomeado diretor e chefe da comunidade.

A comunidade, que se via como grande entendimento religioso, chamado Umma (de pessoas).

Maomé levou para o estado de Meca, grandes e pequenas guerras, ao culto a adoração de ídolos. Estes foram chamados Guerra Badr (624), Guerra Uhud (625) e da guerra Hendek (627). Depois de tomar a cidade no ano 630, ele voltou em paz à sua casa na cidade de Meca.

Até a morte do Profeta em 8 de julho 632, em Medina, ele converteu a maior parte das tribos na Península Arábica ao Islã.

A religião tem aumentado muito sua força, mas logo após a morte do Profeta veio os primeiros conflitos no mundo islâmico.

No funeral do Profeta levou pequenas conformidades a algumas pessoas.

Com o tempo, dividiu-se as opiniões; de um lado estavam Ehlibeyt (a família do Profeta), ou Hz. Ali e seus seguidores que eram a favor do Islã, por outro lado, aqueles que prosseguiram esse entendimento com o culto pagão em nome do Islã.

Visão geral dos profetas e a mensagem do último profeta Maomé

Todos os profetas, desde Adão até a Maomé, usavam a luz divina.

Nós alevitas, aceitamos e respeitamos, todas as mensagens dos Mensageiros; portanto, acreditamos na mensagem dos profetas Adem (Adão), Hailil Ibrahim (Abraão), Davut (David), Musa (Moisés), Isa (Jesus) até o último profeta Maomé.

Maomé é o chefe da família Ehlibeyt.

Maomé e Ali, em conjunto, formam a luz do universo.

Após a morte de Moamé, sua religião foi revista.

Mesmo no mundo islâmico de hoje, são os que seguem a mensagem de Moamé com amor e dignidade, não são aceites.

É feita uma tentativa para propagar o antigo paganismo árabe e da antiga cultura sob o disfarce do Islã.

A família Umayyad (Emevi) e Sufyäniden, que são devidos a Abu Sufyan Ibin Harb (Ebu Sufyan), lutaram até o fim contra Moamé e sua religião.

Eles foram muito poderosos e se apresentaram como crentes, embora eles eram contra o ensinamento do Profeta.

Eles aliaram-se e mudaram a teologia Maomé.

Ao longo do tempo, no entanto, eles foram considerados Muçulmanos e tomaram sua posição anterior.

Eles eram os governantes e os representantes do Estado islâmico em todos os aspectos.

Hoje, eles ainda estão tentando, em nome do Islã, para exercer as crenças antigas do Umayyad (Emevi).

Durante séculos, aqueles que vieram mais perto do verdadeiro Islã, foram punidos e excluídos.

Após a morte do Profeta, Umayyads tomou o poder.

Eles foram apoiados pelos Abbasids (Abbasiler).

Islam foi alterado e reduzido as revelações de Maomé e completados por muitas declarações falsas, mostrando assim o "pior".

Levou as pessoas ao silêncio, para esconder a verdade.

Imam Hussein lutou e tentou convencer o povo do Islã, que foi ditada por Moamé.

Os Omíadas e Abássidas colocaram a mão e controlaram sob muita pressão. Infelizmente, eles também tiveram sucesso com isso.

Seus sermões foram denunciados como superstição.

O Santo Ehlibeyt

A família de Ehlibeyt, também chamada de a família Profeta, que consiste de Maomé, Ali, Fatma, Hasan e Hüseyin. Estas cinco pessoas formam uma unidade indivisível. São santos, puros e perfeitos.

A crença em Deus foi revelada, pela primeira vez, pela a humanidade pelo Profeta Adam. Eventualmente, pela família Ehlibeyt, a verdade foi atingindo o coração das pessoas. O amor de Deus foi para esta família uma manifestação no coração dos homens.

A família do Profeta é como a arca. Quem entra, será libertado e ganhará o bem-estar.

A crença na família de Ehlibeyt é o reconhecimento da existência de Deus. É a auto-descoberta, a consciência e harmonia. Eles são os pioneiros da justiça, eles são os líderes de fraternidade e da paz.

A crença na sua existência é a única fé verdadeira. Eles são santos, puros, incorruptos e, assim, constituem um exemplo para a humanidade.

Nosso objetivo não é comparar os credos juntos ou criticar, mas para enfatizar certos aspectos, para ilustrar a importância.

Infelizmente, a família de Ehlibeyt, na sua própria sociedade não foi compreendida, não foi respeitada, nem hoje e nem no passado. Entre a população continua a sofrer.

A reputação de Ehlibeyt não foi danificada pela impureza, a crueldade do parentesco no sentido externo (zahir). Pelo contrário, a má-fé de outro fez a família do Profeta mais credível.

Não é direito, qualquer um da tribo, contar o que estava muito longe da verdade. Justifica-se, para avaliá-los. O Profeta Muhammad é o pai de Ehlibeyt, a porta para a ciência é Ali, os proprietários do Paraíso são Hasan e Hüseyin, a mãe Fátima é a mãe de todos.

O conhecimento da verdade (hakikat) sobre Deus é a base da vida, é a existência de um mundo de tolerância, amor e fé.

Todas as outras teorias inconsistentes com a realidade, pode ser a vontade de Deus, de desprezar as pessoas, de possuir sem tolerância e aceitação para suprimir e para degradar as mulheres? Ele não é o criador?

Nós não nos opomos com o nosso comportamento que não são mandamentos de Deus?

Não é grotesco, este comportamento como fé, atrair para si a base para declarar como desnecessário?

Durante séculos, a mensagem de Ehlibeyt não é compreendida pela humanidade.

Aqueles que estavam convencidos desse professor se espalharam, mas foram torturados por nenhuma razão.

Apesar destes males, há muitos Ehlibeyt convincentes que não abandonaram a sua fé.

O número de seguidores não é importante - eles sempre foram uma minoria.

Em última análise, nosso único sol, aquecido exclusivo para toda a humanidade e nos dá toda a vida!

O significado dos doze imames dos alevitas

Os doze imames são em Alevismo, para as pessoas santas, uma regra que moldaram e criou as bases da doutrina Alevi.

Graças a essas pessoas e seus descendentes, o Alevismo é retransmitido até hoje.

Portanto, eles têm uma importância muito grande, imenso significado.

Eles refletem a luz eterna de Deus (Hakk'ın nuru) e resistem a verdade divina na terra.

Eles são os descendentes do Profeta Maomé através de Fátima e Ali. Não seria certo deixá-los de lado.

O Ehlibeyt junto com os doze imames formam a base da família, eles são um perfeito.

Ali é o primeiro Imam, e também fundador desta regra (Imamet). Isso foi depois da morte do Profeta.

Neste ponto que queremos transmitir uma mensagem importante; os doze imames não são de cada líder devido a suas origens feudais, mas pelo seu conhecimento da doutrina Alevi. Foram eleitos líderes religiosos no seu tempo.

Este é, naturalmente (crucial), significa que nem todos podem ter os ensinamentos ocultos (batin) de Alevismo.

Este conhecimento vem de berço.

Todos os imames foram com o conhecimento do seu tempo e representou um protótipo.

Alguns são mais conhecidos pela cunhagem de uma história, Ex.: Imam Ali, Imam Hüseyin, Imam Cafer Sadik e Imam Muhammed Mehdi. Portanto, não são menos importantes que os outros.

Eles são mencionados no Alcorão, em alguns suras.

Os doze imames desempenham um papel importante na liturgia Alevi.

Nas orações é contada o amor dos Imames.

O clero (Dede, Pir) prega muitas vezes sobre a vida dos doze imames.

Eles são discutidos em canções religiosas.

Estes são principalmente duas Imames que foram escritos por eles. Além disso, eles são reproduzidos nos poemas e canções das sete grandes poetas de alevitas.

A triste verdade é que onze imames não morreram de causas naturais. Eles foram assassinados, envenenados ou enforcados.

Imam Mehdi, o último elo da cadeia foi poupado e é visto em Alevismo como um salvador futuro.

Alevis acreditam que é oculto, mas não morto. Ele voltará um dia à Terra e nos mostrar o caminho certo.

Após esta informação geral sobre os doze imames, vou tentar apresentá-los, em poucas palavras, na parte seguinte.

Os doze Imames

- Hz. Ali
- Imam Hasan
- Imam Hüseyin
- Imam Zeynel Abidin
- Imam Muhammed Bakir
- Imam Cafer Sadik
- Imam Musai Kazim
- Imam Ali Riza
- Imam Muhammed Taki
- Imam Ali Naki
- Imam Hasan Askeri
- Imam Muhammed Mehdi

1. Imam Hz. Ali (598 – 661)

Ali nasceu em 21 de março de 598 e assassinado em 24 de janeiro, 661 de Ibn Mülcem.

Ali é o primo de Muhammad

Muhammed lhe trouxe. Ele também é o filho do Profeta, portanto, os líderes compartilham da família do Profeta.

Ali é a única pessoa (homem) que reconheceu o Islã como uma religião e assegurou a propagação do Islã.

Ele era um homem de sabedoria, valentia e prestimosidade.

Ele era um amigo dos oprimidos.

Ali não foi confrontado com uma derrota na guerra, porque ele tinha uma força "sobre-humana".

Aqui estão algumas citações Mohammed Ali:

"Eu sou a fortaleza da ciência, Ali é a sua entrada."

"Quem não ama Ali, não me ama "

"Aquele que ignora Ali, me desrespeita."

Há muitos exemplos que demonstram o forte vínculo entre Ali e Muhammed.

No Islã sunita do amor entre Ali e Mohammed também é reconhecida.

2. Imam Hasan (624-670)

Ele veio para Medina, o primeiro filho de Ali e Fátima, e para o mundo foi o primeiro neto do Profeta Maomé.

Hasan permaneceu politicamente inativo em sua vida, porque ele seguiu o caminho do seu pai e seu avô.

Após a morte de Ali, Hasan foi reconhecido por muitos como Kalif. Mas Muawiya reivindicou o direito do Califado e Hasan abdicou o califado de voluntariamente, para evitar mais instabilidade e derramamento de sangue.

Em 670 Hasan foi envenenado (em nome do Muawiya) por sua esposa Cude.

3. Imam Hüseyin (626-680)

Hüseyin nasceu 626 em Medina.

Ele era o segundo filho de Ali.

O sangue de Muhammed flui em seu sangue.

Hüseyin teve que passar por um monte; até que seu pai foi morto, e nove anos depois seu irmão mais velho.

Ele não entendia por que as pessoas estavam matando os descendentes do Profeta, Embora que eles acreditavam no Islã e no portador desta religião.

Foi Mohammed que pregou antes de sua morte para comunidade: *"Eu vou deixar para trás duas coisas sérias, por um lado, o Alcorão e por outro, o Ehlibeyt. Os dois são inseparáveis."*

Após Muawiyah, o primeiro califa omíada e assassino, seu filho tinha chamado Califa, Hüseyin teve que deixar Medina.

Hüseyin fez o seu caminho para Kufa, depois de receber um convite dos moradores da cidade.

Prometeram-lhe apoio e para protegê-lo.⁷² companheiros acompanharam Hüseyin na rota de Kufa.

Quando eles chegaram na cidade de Karbala, no Eufrates, uma tropa de Yezid de 5.000 homens os esperavam.

Yezid exigiu reconhecimento e submissão. Ele foi para uma luta entre os dois lados e moreu.

Desde 10 de outubro 680 que lamentam a morte de Hüseyin e seus companheiros.

O sofrimento será lembrado e o jejum para honra-los.

O massacre de Karbala é uma fundação da doutrina Alevi.

O filho mais novo de Hüseyin, Imam Zeynel Abidin, sobreviveu a este massacre. Ele também carregava a luz divina e se tornou o quarto Imam.

4.Imam Zeynel Abidin (658-713)

Zeynel Abidin era filho de Hüseyin.

A mãe era a filha da última rainha Sassanid Yazdgird.

Zeynel Abidin chegou ao mundo em Medina.

Ele teve a saúde muito fraca na infância. Infelizmente não se sabe muito sobre ele.

Zeynel Abidin não era politicamente ativo, porque ele não queria que mais pessoas perdessem a vida por causa do tirano Yezid, como seu pai que lutou em Karbala contra o exército de Yezid.

Zeynel Abidin tinha consciência que não poderia participar da guerra por causa de sua saúde.

Zeynel Abidin e as mulheres capturadas foram tomadas após o massacre de Karbala em cadeias de Damasco.

Yezid e seus seguidores queria Zeynel Abidin submetendo-os.

Mas ele se defendeu com orgulho e honra contra Yezid.

Ainda hoje, sua vida e de seus tios é um símbolo da resistência dos alevitas. Após este incidente, o tirano deixou Zeynel Abidin livre.

Pouco tempo depois, Yezid morreu e os profetas adversários Hisham chegaram ao poder.

Em Medina Zeynel Abidin distribuiu, secretamente à noite, alimentos nos bairros mais pobres. ninguém nunca conseguiu ver seu rosto.

Como seus antepassados, Zeynel Abidin também foi envenenado e morto por seu oponente, chamado Velid bin Abdul Melik.

Ele morreu em 713. O túmulo de Zeynel Abidin é uma peregrinação de alevitas.

5. Imam Muhammed Bakir (676-733)

Imam Muhammad Bakir, filho Zeynel Abidin, veio ao mundo em 676 em Medina.

Depois que seu pai foi morto, a comunidade o escolheu como o quinto Imam.

Ele se aventurou mais na vida política do que para trazer um sucessor de Ehlibeyt e colocar sob o mesmo teto

Ele teve o cuidado com o bem-estar de sua comunidade muito preocupado com o espiritual e materialmente

Ele foi educado, religiosa e um gravador importante de hadiths (tradições dos ditos e ações do Profeta), que foram escritas nos livros.

Mesmo como seu pai Zeynel Abidin, não se sabe muito sobre a sua vida.

O califa Hisham designou uma pessoa chamada Ibrahim, uma ordem para matá-lo.

Ibrahim teve de ouvir o seu trabalho e mataram Muhammad Bakir em 28.03.733. Pouco antes do Imam morreu, ele explicou a Cafer Sadik seu sucessor.

Sua morte provocou diversas rebeliões.

O grupo insurgente mais proeminente é o Zeiditen.

Eles vêm de Zaid, o meio-irmão de Zeynel Abidin, que organizou a partir dos anos 749/750 uma rebelião em Kufa.

Zaiditas existem hoje no norte do Iêmen.

6. Imam Caferi Sadik (702-765)

O sexto Imam Caferi Sadik nasceu em 702, em Medina. Idade ainda jovem, ele freqüentou a escola fundada por seu pai. Ele era muito sábio e discutia com os alunos mais velhos sobre os sistemas legais, teologia e ciência.

Caferi Sadik até os seus doze anos foi ensinado por seu pai Muhammad Bakir. Como jovem adolescente, ele reunia hadiths e os interpretava. Doía-lhe muito que seus antepassados foram mortos pelo Califa Omíada.

Ele não podia aceitar o califado, porque a dinastia Omíada da família Ehlibeyt e dos fiéis era muito mais despoticamente. Após a morte de seu pai, ele assumiu a responsabilidade pela comunidade.

Como chefe Caferi Sadik poderia espalhar suas alusões teológicas e consolidar na comunidade. Assim, foi originada a escola Caferi

O tio de Caferi Sadik, Said e seu filho Yahya, foram mortos na batalha contra o Império Omíada. Caferi Sadik sabia que não era o momento certo para trazer uma revolta.

Ele estava sempre tentando encontrar uma solução pacífica. Apesar de seus esforços em 10 anos de reinado do Califa, ele foi envenenado por um assassino de nome Mansur.

Alevitas devem sua ordem, todos os dias, a Caferi Sadik, porque ele escreveu o livro Buyruk (Oferta). Trata-se do sistema de valores dos alevitas e até hoje, não perdeu a atualidade.

7: Imam Musa Kazim

O sétimo Imam Musa Kazim, nascido em 745, em Medina, era filho de Caferi Sadik.

Ele estava ensinando a ele, portanto, o seu conhecimento de teologia islâmica foi pronunciada.

Após a morte de Sadik Caferi entre seus seguidores criou-se uma lacuna.

Caferi Sadik durante sua vida, nomeou Ismail seu filho, como seu sucessor, mas Ismail morreu em uma idade jovem.

Este Kazim Musa foi nomeado sucessor.

Os seguidores de Ismail não reconheciam Musa Kazim como sucessor.

Eles explicaram a Muhammed Ismail, o filho de Ismail, como seu líder, e assim originou o grupo de Islamaiten.

Os seguidores de Muhammad Ismail dizem que a série de Imames termina com Muhammed Ismail, estes também são chamados o sétimo Imam (Imamet).

Os ismaelitas fundada em um Estado Maghreb (909), o Reino dos Fatimids.

Com a fundação do Cairo (969) a doutrina Ismaili era uma doutrina oficial do Estado.

Mas a maioria dos fiéis tinham após a morte de Sadik Caferi, reconhecido como o sétimo Imam Musa Kazim e o elegeu como líder da comunidade.

Musa Kazim era um homem muito carismático e educado, ele apressava-se para ajudar cada um e tentou parar as pessoas de atos indignos.

Embora o sétimo imame tenha levado uma vida tranquila, ele foi colocado para fora de Medina, em 793, em cadeias de Bagdá e pelo descrente Califa Harun Rashid.

Ele viveu por seis anos sob tortura e humilhação nas prisões de Bagdá.

O ódio da família do Profeta e, especialmente, para os seguidores de Musa Kazim foi tão grande que Harun Rashid não o tolerava na prisão e assassinou Musa Kazim no ano 799.

O cadáver de Musa Kazim foi enterrado em um subúrbio de Bagdá, que foi nomeado após ele e desde então é chamado de al-Kazimiya.

Hoje al-Kazimiya é um lugar significativo de peregrinação para os alevitas.

8. Imam Ali Riza (765-818)

Ali Riza tinha 24 anos quando seu pai Musa Kazim foi morto por Harun Rasid.

Ali Riza veio ao Mundo no ano 765, em Medina, como seu pai e seu avô

Mesmo ainda jovem, ele passou por muitas experiências de dor, por causa da opressão que ele teve de passar.

Antes de Musa Kazim ser obrigado a partir de Medina, declarou seu filho Ali Riza como seu sucessor. Ali Riza tinha uma filha e um filho, ele teve que deixá-los para trás, em Medina.

Ele não tinha escolha, porque ele foi enviado para para o exílio, em Horasan (uma área no nordeste do Irã).

Em Horasan Ali Riza foi assassinado arditosamente e muito brutalmente pelo Califa al-Ma'mun, em 818. Seu túmulo está localizado na cidade de Mashhad, que foi fundada por amor e aceitação a Ali Riza.

Antes do califa do Império abássida matar Ali Riza, foi oferecido pelo Califa, para ele restringir a verdade e a não-execução de sua ideologia orientadora teológica-política, no entanto, Ali Riza se recusou.

O Imame Ali Riza levou cerca de 20 anos, durante os quais, ele tinha se organizado para um relacionamento e uma coesão humanitária entre os fiéis.

Antes de Ali Riza se mudar de Medina para Khorasan, ele disse que seu único filho Muhammed Taki seria seu sucessor.

9. Imam Muhammed Taki (811-835)

Em 818, após a morte de Ali Riza, seu único filho Muhammad Taki, de 8 anos de idade, foi o 9 Imam.

Aos oito anos, ele foi proclamado Imam e com 25 anos ele foi assassinado como seus antepassados.

Na infância, ele casou com a filha do então Califa al-Ma'mun, então ele permaneceu intimamente familiarizado com a dinastia reinante.

O casamento com a filha do califa ele não o fez, mas seus seguidores, porque eles estavam mais bem protegidos e permaneceram poupados, por um tempo dos ataques e Pogromen.

Na primavera de 835, não houve grande diferença entre a classe dominante e Muhammed Taki.

Após a morte do califa al-Ma'mun, al-Mu'tasim foi proclamado novo califa. Ao seu comando, o nono Imam Muhammed Taki foi morto com a idade de 25 anos.

Apesar da sua tenra idade Mohammed Taki era muito sábio e muito popular. Ele também era conhecido sob o nome Cavat (Generoso).

Esse nome de Mohammed Taki, foi devido às suas boas tias e transferência de amor divino a todos.

Ele também foi reconhecido por outras religiões como líder espiritual.

Antes de morrer, ele teve de esclarecer duas coisas: a primeira foi para dizer que seu filho Ali Naki seria seu sucessor e o segunda, para fazer cumprir a vontade de querer seu corpo enterrado ao lado de seu avô.

Ele desejava estar ao lado de seu avô, o sétimo Imam Musa Kasim, enterrado em al-Kazimiya.

10. Imam Ali Naki (829-868)

O 10º Imam Ali Naki nasceu em 829.

Imam Ali Naki foi criado como o pai na sua infância até Imam.

Ele teve de experimentar como organizar o Abbasid governantes para inundar o túmulo de Imam Hüseyin com a água do rio de Eufrates.

A fim de visitar as pessoas em Karbala deve ser evitada e as memórias de Hüseyin serem destruídas.

Usando vários métodos que eles tentaram para suprimir Imam Ali Naki e seus seguidores.

Imam Ali Naki ficou até seu assassinato em 868 sob tortura pelos governantes damligen.

11. Imam Hasan Askeri (846-874)

Em 846 veio ao mundo o Imam Hasan Askeri

Assim como seus antecessores, ele também não foi poupado; ele experimentou a opressão, tortura e luta de poder dos ditadores.

Em 874 Imam Hasan Askeri morreu de envenenamento.

Ele tinha o seu filho (Imam Mahdi) de volta, o produto, ou para restaurar a justiça no mundo no momento apropriado.

Ele tinha escondido seu nascimento devido aos tempos difíceis.

12. Imam Muhammed Mehdi (869- ...)

Imam Muhammed Mehdi é o último dos doze imames, ele veio ao mundo em.869 em Sammara.

Seu pai Imam Hasan Askeri escondeu o seu nascimento até o último segundo.

Porque os governantes Abbasid queriam a qualquer custo evitar o nascimento 12. Imam, a fim de eliminar definitivamente os representantes da fé verdadeira, que resistiram à que se opôs a regra ilegítima dos abássidas, mantendo a sua posição de poder e se fortalecer.

Após a apresentação do Alevi Imam Muhammed Mehdi ainda vive em uma ocultação que será apresentado antes do fim do mundo.

Seu título "Mehdi", significa "o guiado" ou "o direito intitulado".

Outros títulos são: Príncipe do Tempo (sahib-ul-Zaman), " prova forte filho Hasan" (Hudschat ibn-al-Hasan) e governador da espada (sahib al-sayf), que entre outras coisas, se entende a espada Zulfikar está com ele.

Hacı Bektaş Veli

Um dos clérigos importantes (Pir) do Alevi Anatolian Hacı Bektaş Veli.

Ele nasceu por volta de 1210, em Nisapur e morreu em 1270 em Nevsehir.

Hacı Bektaş Veli tinha a missão de difundir Alevismo em Anatólia.

Ele recebeu em sua juventude, de diferentes mestres, uma excelente educação em relação ao lado místico do Islã.

Ele encontrou em Anatólia, muitos seguidores e tomou em seus corações um lugar imortal com o seu extraordinário amor humano, tolerância, sabedoria e poder milagroso.

Ele deu as pessoas apoio emocional, mostrando-lhes maneiras de melhorar suas vidas.

Uma das razões por quê são encontrados tantos seguidores nos ensinamentos do Islã é que seu ensino mediado é no idioma turco.

Ele também vivia com as pessoas simples, camponeses e seus ensinamentos alevitas islâmicos foram outra razão pela qual não estava em um mestre espiritual.

A filosofia e o lado místico de seus ensinamentos foram passados de contos para pessoas.

Entre os poetas e cantores mais famosos incluem Yunus Emre e Pir Sultan Abdal.

A crônica de seu currículo vitae, a humanidade é muito importante, mas não tanto quanto suas descobertas.

Muitas conclusões de Hacı Bektaş Veli ainda estão preservadas.

Algumas descobertas significativas são:

"Não é claro, o fim da estrada quando a ciência não é considerada"

"Bem-aventurado aquele que guarda em ambiguidades a luz".

"Proteger a pureza de sua língua, suas mãos e seu lombo."

"A pesquisa é um exame sem fim"

"Nunca se esqueça que mesmo seus inimigos são humanos."

"Respeite todas as culturas, religiões e povos".

"A beleza do homem é o seu conteúdo."

"O que você procura, você pode encontrar em você."

"Nós precisamos ser unidos, grandiosose fortes."

O sistema Alevi é em grande parte com base nas seguintes palavras de Heci Bektas Veli: *"proteger a pureza de sua língua, suas mãos e seus lombos."*

Esta é uma realização da Haci Bektas Veli, após o que os alevitas ainda julgar suas vidas

Fatma Ana

Fatma Ana (mãe Fatma), a filha do sagrado profeta Mohammed, nasceu em Meca.

O bom Mohammed e a nobre senhora Hatice, naturalmente deram todo o seu amor a Fatma Ana.

Fatma Ana era a única filha de Muhammad, porque as crianças que trouxe ao mundo, a suas outras três filhas não foi concedida essa felicidade.

Fatma Ana não é só adorada nos Alevi porque é a esposa de Ali, a mãe de Hassan e Hüseyin, assim, é uma portadora digna do Islã entre as filhas de Muhammad.

Ainda hoje as mulheres são reduzidas em muitos países islâmicos e quase tudo é proibido dar-lhes

Já durante o seu tempo vida de Fatma Ana, houve harmonia entre homem e mulher, porque Fatma Ana era o sagrado no Islã.

Ela morreu muito jovem, mas tudo o que ela deixou para trás, é de grande importância.

A princesa da casa do Profeta era muito inteligente, acessível e amigável.

Seus sermões, poemas, palavras e tradições a tornaram a Mãe Maria do Islã.

Devido à sua elegância e beleza indescritível, ela ganhou o apelido de Zehra (a senhora da luz) porque ela sempre irradiava a luz divina.

Na teologia Alevi Fatma Ana como "*Sayyida Tunis'i'l-'alamin*" (líder de todas as mulheres no mundo de todos os tempos), eles

reconheceram que sem ela, não existiria os descendentes veneráveis de Muhammad.

Depois que o Profeta estava fisicamente morto, Ali, marido da Fatma Ana, era o exemplo dos homens e Fatma Ana das mulheres.

Durante a vida, ela era uma mulher perfeita em todas as áreas de sua vida, ela foi exemplar; como filha, como esposa e mãe ao mesmo tempo.

O Profeta amava a filha tanto que ele disse aos fiéis: *"Depois de minha morte, minha comunidade será dividida em 73 grupos, mas apenas aqueles que aderem à Ehlibeyt, ser capaz de abrir as portas do céu."* Fatma Ana amava o pai tanto que ela só chorou após sua morte.

Ela estava tão triste que seu corpo delicado e exausto suportou essa agonia apenas 37 dias (de acordo com algumas tradições, este período é de cerca de metade de um ano). Fatma Ana morreu 37 dias após a morte do Profeta Muhammad.

Ela foi enterrada em Medina.

Pir Sultan Abdal

Pir Sultan Abdal é um dos sete santos poetas entre alevitas.

Pir Sultan Abdal também está reconhecido em muitos não-alevitas como uma figura histórica, cujo nome, significa resistência e revolução.

O nome correto do Pir Sultan Abdal é Haydar.

Ele vem de Yemen. Suas datas de nascimento e morte não são conhecidas, mas estima-se que ele viveu no século 16.

A peculiaridade do seu caráter é que ele representava a sua mente a suportar o medo, consciente das consequências sem mudar a opinião.

Devido à sua poesia popular, acredita-se que ele era uma grande personalidade do seu tempo. Ele não era "apenas" um poeta, ele foi considerado politicamente, o mesmo líder e orador de seu povo.

O Império Otomano que o consideravam perigoso, estava ciente do amor de seus seguidores, e condenou-o à morte. No entanto, o Império Otomano teve com a sua suspensão não destruí-lo, mas o fez imortal nos corações de seu povo.

Pir Sultan Abdal abordou em seus poemas Alevismo, o amor de seus antepassados.

Estes antepassados são os doze imames, em primeiro lugar, Muhammad, Ali e Haci Bektas Veli. Ele relatou em seus poemas que o sofrimento do seu povo só pode ser encontrada com uma revolução ao fim.

No século 16, sofreu o Alevi e outra parcela da população não-sunita na Anatólia sob o Império Otomano. O Império exigia do povo impostos muito elevados e suprimiu-os pela força. Portanto,

vieram para Império inúmeras revoltas em que puseram em risco o ganancioso e viciado Império.

O Império lutou contra os insurgentes, sendo oprimidos inocentes que morreram.

Pir Sultan Abdal viajou pela Anatólia para organizar revolta civil. Ele não só pegava os alevitas para o seu lado, mas cada cidadão do reino, que sofreu seu sistema injusto.

Uma das suas propagandas, era a sua poesia, que é sobre a fraternidade e justiça em Alevismo. Seus poemas refletem, que Pir Sultan Abdal tinha um conhecimento muito extenso sobre o Alevismo.

Ele viveu e espalhou a sua religião. Alevismo convida os alevitas para combaterem contra a opressão e injustiças. Alevitas são a razão de lutar contra a opressão e a subjugação, foi o que Pir Sultan Abdal demonstrou com a sua atitude e sua resistência no século 16.

Ele foi condenado pelo Pasha Hinzır (Hızır) até a morte. Pir Sultan Abdal é um dos heróis do Alevismo, porque ele defendeu como cidadão, os oprimidos e lutou contra o Império Otomano, e sua vida teve um fim honroso.

Através dele começou uma tradição: Nunca capitular perante a injustiça, mas sempre lutar contra ela. A resistência de Pir Sultan Abdal é hoje também uma base da doutrina Alevi.

Cem

Ao longo do tempo, cada comunidade de fé gerou seus próprios rituais específicos.

Esses rituais e cerimônias são os principais elementos básicos do Movimento da Fé.

Eles servem tanto o sentido de comunidade, bem como para distingui-lo de outros credos.

Para o Alevi, o ritual Cem é uma característica fundamental que distingue o islâmico de outras direções.

A palavra Cem vem do árabe e significa algo como ficar juntos, conhecer uns aos outros. A origem do culto remonta à Assembleia dos 40 santos escondidos de Alevismo (Kirkklar Cem`î).

Ela difere em um ponto central da outra; A comunidade Alevi está empenhada não só a Deus, mas também para cada assinante individual. Você precisa ser de outro "acordo" (razi olmak), ou seja, eles devem estar de acordo uns com os outros.

Entre os presentes, pode prevalecer qualquer conflito ou inimizade. No caso de um filho do líder espiritual do Cem (Dede ou Ana) devem resolver explicitamente o desentendimento para fornecer novamente a harmonia.

Somente permitir que o Cem venha, se a pureza da harmonia for presente, só então o serviço da igreja pode começar.

Não podem participar dos serviços da igreja os assassinos, ladrões e descrentes. Deve notar-se neste ponto, que com os incrédulos, as pessoas são destinadas a reconhecer os valores e as normas da religião.

Este tópico é muito extenso, por isso, é impossível explicá-lo em poucas frases. Faz sentido, portanto, buscar e trazer esta informação em uma casa de oração (Cem evi) localmente.

Queremos tentar explicar aqui o significado da adoração e fazer entender a importância.

Durante séculos, a fé tem sido negligenciada e não praticada.

Para a compreensão da fé, vêm visitar, não resistir o culto levítico é chamar de volta à vida e encontrar a sua própria identidade. É evidente que este é o caminho para a paz interior e equilíbrio, para a paz e harmonia.

É possível que a atmosfera mística e espiritual do culto para aqueles que não participaram a séculos, permanece fechado.

Consequentemente, estes défices não são alterados ou reduzidos, mas as Cerimônias Cem afetam o significado e a importância do culto.

O desgaste de informações e bens na sociedade de hoje está a aumentar rapidamente. Isto não deve ser um indicador dos cultos. Pelo contrário, as pessoas precisam das coisas pacíficas da doutrina mais de uma vez.

Apesar das deficiências, os participantes que visitam com sincera abertura para serviços religiosos, vai entender o verdadeiro significado e razão para as cerimônias. Para os maliciosos, a casa de oração se torna um lugar estreita e limitada.

O serviço começa com um pré-teste de sinceridade; Assim, a porta da frente da sala-Cem deve ser beijada, base do respeito (niyaz), além de não autorizados a entrar no limiar.

Assim, a alma é limpa de maus pensamentos. Este estado alterado da consciência conduz à percepção intuitiva e emocional do culto.

Há questões importantes abordadas, o ritual Dança Semah, a refeição sacrificial, o oficial de serviço, as orações, os quatro portas e 40 portões, os poemas religiosos e canções que fratria ou companheirismo (fraternidade) das famílias e da vela oração (simbolizando a luz eterna de Deus).

Estes conteúdos são estágios de Cems e deve ser reconhecido por todos os interessados com amor e respeito. Não há drama, não há dança ou performance musical. Por trás deste culto é uma mensagem séria em última instância.

Ele oferece e dá muito paz interior, mostra o caminho para a verdade e pureza, faz para a unidade, fraternidade e ajuda-nos a tornarmo-nos uma pessoa madura e perfeita. Além disso, os princípios de "*morrer antes de morrer*" e "*como estar sem nada*", explica.

A igreja pertence às pessoas de fé que juram fidelidade.

Fica para a deposição da conta (dara durmak) como Mansur naquele momento.

O lugar onde o amor e a grandeza é altamente causado, tem lugar para pureza e sinceridade. A igreja é o único lugar verdadeiro!

Oração que é falada durante a cerimônia de Cem:

Em nome do Deus misericordioso ...

A noite foi abençoada, o mau virou o lugar do bom para nós.

Que Deus nos guie no caminho da Ehlibeyt, os doze imames, aos 14 inocentes (14 Masum-u Paklar), aos 17 cintos (17 Kemberbestler) que acompanham os 40 santos e não desviar-nos do caminho certo.

Nossas orações e desejos de coração serão cumpridas.

Que Deus nos ajude e nunca nos deixe encontrar pessoas vis.

Protege e ilumina nossas casas, não nos deixe chorar lágrimas amargas.

Nossa vida nos primeiros anos de vida, idade não têm qualquer tristeza.

Dê-nos a paz, força para resolvermos os problemas, livrai-nos do endividamento e das dificuldades financeiras, deixe o doente ser curado com saúde.

Deixe chover a chuva fértil do céu, para abençoar os campos.

Hızır deve apressar em perigo Imam Ali a nos tirar de problemas, Hünkâr Hacı Bektas-i Veli a nos ajudar.

Não nos privar as orações, nós vos rogamos: ouvi-nos.

Amém (Allah Allah) Deus bom, nós agradecemos pela verdade escondida e para o santo gentilmente!

Os doze serviços

A adoração (Cem) o trabalho feito há doze serviços e deixar-nos / dar-nos a compreender que devemos viver nossas vidas, na verdade, a este nível.

Eles são os principais exemplos para esta finalidade.

Eles são baseados em dedicação, união, fraternidade e amor.

Pontos que precisamos hoje para levar uma vida "*pacífica*"

Inicialmente, deve-se considerar tanto a Cem e os doze serviços como um todo.

O culto oferece-nos a oportunidade de nos unirmos e formar uma unidade, para em conjunto perseguir os nossos deveres religiosos. O culto é usado principalmente e tradicionalmente para orar à Deus.

Além disso, surge a oportunidade para agradecer a Deus e estar ciente para levá-lo a responsabilidade; para sua própria existência, para a vida sob a forma de um corpo humano, para o mundo real e da humanidade que nele vive.

Todas as orações, todas as músicas religiosas e todas as aplicações que são recolhidas durante um Cem, fazei que para alcançar o mais alto nível de consciência humana, permanece constante a este nível e tem a possibilidade de ser uma pessoa mais madura e perfeita (insan-i Kamil).

Cada um dos doze referidos serviços tem um significado específico, no mundo visível (Zahiri) para nós, mas também figurativamente, no mundo invisível (batini).

Aqui está um breve resumo dos serviços:

Dede : Este serviço é chamado *Pirlik*; o serviço do líder espiritual. Ele passa o Cem, assim, o fluxo de Cems é dado a ele.

Rehber: Representa o auxiliar de Pirs e também dirige o Cem.

Çerağ / Delil: Ele ilumina tanto o local de Cem eo coração do orante.

Gözcü: Ele observa os participantes com os olhos do coração e torna-los conscientes dos seus erros.

Zakir: Com sua guitarra e sua voz de Zakir nos leva a tornarmos uma unidade.

Süpürgeci: Este serviço tem que varrer os objetos colocados no Cem e também as (impurezas) dos corações dos participantes.

Iznikçi / Meydanci: Ele garante que o Cem seja executado corretamente.

Niyazi / Kurbanci / Lokmaci: Este serviço distribui as ofertas, sem exceção, e conhecer os participantes.

Saka: Este serviço mostra os participantes a partir da perspectiva do Imam Hüseyin o quão importante é a vida e como é importante continuar.

Tezekar / Ibriktar: O Tezekar tem o dever de realizar com o físico a devida lavagem simbólica, e manter apenas os pensamentos e sentimentos puros.

Peyikçi / Haberci: Como Peyikci você tem a tarefa de informar as pessoas como, onde e quando a cerimônia Cem ocorre.

Kapici: Os Kapici "*purifica e limpa*" do lugar maus sentimentos e pensamentos para ser mantido o Cem.

Semah – a dança para Deus

Semah é um ritual de dança e é um dos doze serviços do Cem, o culto dos alevitas.

A dança rítmica e orações acompanham os sons de Baglamas para colocar a alma do homem em transe e trazer um humor entusiasmado em adoração.

Semah é devoção à Deus. só pode entender a maioria daqueles que conhecem a Exultação, a verdadeira origem de sentir o amor fluir.

O homem é neste mundo sem fim e sem fronteiras é um minúsculo, mortal. Ao mesmo tempo, a humanidade esconde desde dos tempos imemoriais segredos, como Imam Ali já costumava dizer *"Se você se reconhece, em seguida, todo o universo é um ponto em sua alma, mas se você não conhece a si mesmo, você permanece um ponto no universo."*

A dança Semah também detém tais segredos. É o amor de Deus que se projeta para fora. Não é um espetáculo, quem vê-lo como tal, nunca vai entender este estado de amor. Para fazer parte desta devoção de amor, deve ser inserido em uma outra dimensão. Esta dança ritual não deve ser vista como uma dança comum ou mesmo, como folclore com aspecto cultural e histórico. Semah faz parte do Cem e, portanto, é um dos serviços que devem ser cumpridos.

O culto é para a felicidade pessoal e respeito em geral. Também fortalece a irmandade e o sentimento de unidade. As disputas são resolvidas e erradicadas apenas se seguir a sua frustração e raiva. Em última análise, a vida espiritual diante de Deus e da comunidade é tacitamente divulgados e segue esta força no coração. Ensina as pessoas a serem boas.

Além disso, o Culto do Cem nos ajuda a evoluir para ser uma pessoa madura e perfeita (ISAN-i Kamil). Semah faz parte de nossa fé. Ele deve manter a medida certa, não deve ser subestimado.

Com isso torna-se mais compreensível e significativo a estranhos. Estamos tentando lhes passar detalhes : A dança é com o contexto religioso e está associada a ritual de êxtase. Ele vai sempre ser experimentado coletivamente. Descalço, puro, altruísta e sincero girar os dançarinos e tentar reproduzir o amor e devoção a Deus.

As faces brilhantes de Dedes (descendentes de Ehlibeyt) mostram satisfação com o Kirklar-Semah. Kirklar traduz 40, apontando para os 40 santos escondidos de Alevismo. Este Semah é o caminho para a sabedoria, um passo para a pureza e verdade.

Cada música religiosa cantada, cada poema é internalizado pelos dançarinos e os coloca em êxtase. Figurativamente eles voam para o céu como guindastes.

Os bailarinos caem na unidade de êxtase. Separando-os, assim, da realidade e, em conjunto, encontrar a atual localização de volta.

Somente neste estado mental pode-se entender a dança Semah. Consequentemente, também lhe dá o valor na medida certa. Caso contrário, permanece nos olhos de muitos apenas o folclore, cultural e histórico.

A devoção pessoal Alevi / praticando fé pessoal Alevi

Como praticante e fiel da doutrina Alevi vou tentar passar o meu conhecimento na forma de conversas, livros e trabalho colaborativo.

Aqui eu encontro algumas perguntas mais frequentes.

Os alevitas têm um culto personalizado?

O que faz essa adoração? eles têm regras certas ou formas ao orar?

Alevi oram somente juntos no culto?

Eles oram sozinhos, em silêncio para si mesmo?

Minhas crenças pessoais e estilo de vida também são questionados: Como eu oro exatamente? As minhas orações à Deus ele ouve e vai reagir sobre elas?

Enquanto eu dou respostas a estas e outras perguntas, eu tento explicar principalmente a cerimônia Cem, o culto dos alevitas, e qual efeito a cerimônia surti basicamente em meu mundo espiritual, e, conseqüentemente, na minha vida.

Depois de explicar primeiro o culto Cem e seu propósito, aproveito o tema da "*oração pessoal*" para continuar.

(Aqueles que estão interessados em mais detalhes para o culto Cem e assim, da minha visão criada do mundo espiritual, estas questões podem ser lidas nos meus livros).

Em primeiro lugar, deve-se dizer que a devoção individual de alevitas não está vinculado a quaisquer regras, formas de movimento, tempos ou lugares.

Conseqüentemente, pode-se orar a qualquer hora para Deus e tentar estar perto dele em todos os lugares.

Com esta resposta, algumas pessoas fazem muito difícil, porque nenhum dos conhecidos "caráter crença" pode ser identificada como os dos alevitas.

Para os alevitas, ao contrário, de outras comunidades não é vinculativo a formas de exercício fixo, nem meditar, como é o caso com os budistas.

Mesmo a cruz como um símbolo triplo, como é comum entre os cristãos depois da oração, para alevitas não tem significado.

Sem querer comparar o Alevismo com outras fés, e olha para seus "fé-sinais ou movimentos".

Entre os alevitas não existem regras para as suas devoções pessoais.

Eles oram na língua, na forma e no momento em que eles preferem. Basicamente, leva tempo até que esta fé internalize, porque nossa psique é involuntariamente tendenciosa pelos princípios orientadores de acreditar em outras religiões.

As razões pelas quais eu oro, são variadas.

Dependendo da situação rezo com reconhecimentos pessoais ou para obter ajuda perpétua nos momentos difíceis.

Eu também peço à Deus para ele honrar a glória e a beleza da terra.

Além disso, eu trago a expressão, para estar no caminho certo e sublinhar aqui o meu amor por Ehlibeyt.

Na noite de quinta-feira para sexta-feira, eu faço definitivamente a oração por avivamento da luz (Delil / Cerag). Caso contrário, eu não sigo nenhum momento especial para orar.

No início da manhã, antes de começar o meu dia, eu faço geralmente uma oração de graças estipulam ao seguinte padrão.

"Deus Todo-Poderoso, louvo e agradeço por outro dia que eu posso experimentar.

Querido Deus, protege-me de pessoas que tentam dissuadir-me do caminho certo.

Guarda-me de pessoas que não entendem a minha situação.

Mantendo-me longe de infâmias.

Ajude-nos a continuar a encontrar o caminho direcional no futuro."

Então, acontece que eu rezo durante o dia para falar com Deus.

Antes de eu ir dormir, eu rezo novamente.

"Deus Todo-Poderoso,

meu único objetivo é levar uma vida de acordo com sua vontade ou concordância (Rizalik).

Mantendo-me longe, nesta vida curta, do cruel.

Protege-me de pessoas que são viciadas em seu egoísmo e desejo.

Mantendo-me longe do mau e não me deixe ser dependente de pessoas ruins.

não separar-me do caminho de Ehlibeyt.

Protegei as pessoas, que têm de suportar o sofrimento.

Deixe sua alma pura e limpa.

Louvor e glória à Você.”

Depois que eu terminei de orar, eu carrego apenas a minha mão direita em direção ao coração e depois para os meus lábios (Niyaz).

Se você faz suas orações em silêncio, para si mesmo, ou recitando em voz alta, não importa. Além disso, uma oração nunca é mesma, mas, em princípio, são como os exemplos acima descritos construídos.

Claro, o povo ora com fé de que suas orações são respondidas, isso, claro, também se aplica a mim.

Eu estou indo para o meu destino. Porque Deus é onisciente.

A minha experiência pessoal, minhas preces são atendidas, sem dúvida!

O que significa o jejum em Alevismo?

Quase em todas as religiões, o jejum está presente, é uma das regras mais importantes e componentes de oração e de ensino.

Em Alevismo jejum é um elemento importante. Em Alevismo há Quaresma "Muharrem" (Muharram), também conhecido como "Oniki Imam" (doze Imames) e o jejum Hızır.

O jejum Muharrem começa todos os anos 21 dias após o “dia do sacrifício” e dura doze dias.

O jejum Hızır se estende ao longo de três dias. Ele começa na maioria das religiões em 13 de fevereiro e termina em 15 de fevereiro.

Em algumas regiões, no entanto, difere a partir deste momento.

O jejum não só trazer o corpo de volta ao equilíbrio, mas ele também tem uma função purificadora.

Com o jejum você pode aprender o domínio e controle do próprio corpo.

Serve, portanto, também para fortalecer o estado mental do homem, que (funções) é finalmente possível somente com o domínio de todo o corpo.

Em todas as outras religiões, o jejum é de forma diferente. Normalmente, a ausência de alimentos e bebidas são gravação dos impulsos (total ou parcialmente) e pedem a abstenção ao longo de um determinado período.

O jejum em Alevismo é exercido desta forma, tanto na Quaresma Muharrem quanto no jejum Hızır.

Em ambos, os jejuns são dispensados completamente - geralmente a partir da meia-noite - refeições completas, alimentos e até bebidas.

Depois do jejum Hızır até à meia, volta-se a comer completamente normal.

No jejum Muharrem, apenas jejua-se parcialmente até a meia-noite, ou seja, são permitidos comer e beber - a comida vegetariana e água, e não é água potável pura - porque naquele tempo era primordial para causar sofrimento em quaisquer criaturas que se abstenha de água pura.

Desde que Imam Hüseyin e sua família morreram de sede no deserto de Karbala, o consumo desses alimentos, nos doze dias, deve ser evitado.

Outras regras importantes que devem ser respeitadas no momento são: não há celebrações, disputas e relação sexual, porque este é um jejum de luto.

Por quê o jejum (Aleviten) no mês Muharrem?

O jejum Muharrem tem dentro do Alevismo para além das razões acima mencionadas, tem também um fundo histórico.

Após a doutrina Alevi (mitologia), esse jejum, tem sido exercido desde o primeiro profeta (Hz. Adam) até o último profeta (Hz. Muhammed).

Hoje é como uma expressão de luto ao neto (Hz. Hüseyin) do profeta Muhammed que jejuou. Ele (Hz. Hüseyin) foi assassinado cruelmente pelos governantes da dinastia Umayyada (Yezit), no ano 680 D.C., isso aconteceu em Karbala (no Iraque de hoje).

O jejum-luto é uma tentativa Alevista de recriar o sofrimento do Hüseyin.

A quaresma é o período, de um processo de reflexão em que as pessoas se voltam para dentro de si mesmas, como uma prestação de contas, tornado-as responsáveis pelos seus atos cometidos. Assim, pode um homem se conhecer realmente. Ex. se levar ao auto-conhecimento.

Imam Hüseyin lutou em Karbala contra a injustiça e o mau.

Portanto, o jejum Muharrem simboliza em seu nome, a adoração da bondade. O valor humanista de justiça, na qual condenou o mau.

O significado da Ashura (sobremesa) para os Alevitas

A palavra Aşure (Ashura) vem do árabe que significa dez.

Assim também, é destinado o décimo dia do mês de Muharrem islâmico.

Para os alevitas e xiitas, é o dia de lembrança da morte do Imam Hüseyin, em Karbala, então, para os alevitas, este é um dia importante, onde eles preparam a sobremesa Ashura.

Há histórias sobre o fato de que muitos povos pré-islâmicos (tais como os israelitas) que jejuavam nesse dia.

Diz-se que neste dia aconteceram muitos eventos que mudaram o mundo e que estão associados, principalmente, com o resgate de muitos profetas em situações difíceis.

Após o ensino Alevi uma dessas mitologias vai ainda voltar para Noé.

Acredita-se que Noé foi salvo do dilúvio naquele dia, após preparar a sopa Ashura pela primeira vez como gratidão aos últimos remanescentes de suas ações.

Ashura é uma sobremesa que é hoje preparada mais no Oriente Médio e na Anatólia após o jejum Muharrem.

Como um símbolo de recordação dos doze imames, pelo menos, doze ingredientes que contém como trigo, feijão, figos secos, damascos, nozes, etc.

A sobremesa é distribuído como um sinal de gratidão e caridade entre os vizinhos e conhecidos.

Ashura simbolizada no Alevi tanto o apego ao Imam Hüseyin o Ehlibeyt (família do Profeta Muhammad) como aos doze imames e o sentimento de fraternidade e paz.

Além disso, adiciona um outro significado muito importante.

Ashura serve como uma expressão de gratidão, porque Zeynel Abidin, filho do Imam Huseyin tinha (bisneto do profeta) apesar de sua doença, sobreviveu em uma batalha em Karbala em que seu pai morreu.

Por meio dele, os descendentes (doze imames) do Profeta pôde ser continuado.

Breve informação sobre o jejum Muharram

O jejum Muharrem ocorre a partir do 21º dia após o *o dia do sacrifício* e é chamado de mês de luto.

Embora hoje com este jejum é memória para o assassinato do Imam Hüseyin e seus 72 companheiros na sociedade Alevi.

Em primeiro plano, é importante mencionar aqui, novamente, que a oração jejum Muharrem na doutrina Alevi, na verdade, ao primeiro Profeta Adam e é devido ter sido exercido pelo Muhammed de todos os profetas.

Então, por isso que levamos na Quaresma a nossa rápida oração de e conectamo-nos ao sofrimento e à veneração de todos os mortos, que sacrificaram suas vidas como Imam Hüseyin pela justiça e pelo bem da humanidade.

A batalha de Karbala (680) durou dez dias, mas doze dias se deve jejum ao bem dos doze imames.

O santo Hüseyin era o filho de Ali e neto do profeta Maomé.

O líder Umayyad Yezid e seus soldados perseguiram, torturaram e assassinaram a santo Hüseyin e seus 72 companheiros em Karbala, hoje no Iraque, porque ele não se submeteu aos líderes Umayyad Yezid e suas injustiças.

Note-se que o quarto Imam Santo Zeynel Abidin, sobreviveu a esta batalha e, portanto, continuou o legado da família do Profeta.

Dependendo de saúde física e mental dos alevitas, pode jejuar para Muharrem doze dias e lamentar. O centro deste jejum e de luto é a renúncia dos desejos.

Além disso, quaisquer celebrações como casamentos, são proibidos o consumo de carne, insultos, fofocas, ambiguidade e derramamento de sangue.

Na educação Alevi, o Santo Hüseyin desempenha um papel essencial de resistência contra a opressão.

Enquanto isso, a família Alevi luta pela justiça e humanidade e dá a juventude como um princípio, a étnica.

Jejum Hızır

O jejum é faz parte integrante de muitas religiões, que é realizado de várias formas, em tempos diferentes e a partir de diferentes motivos.

Os motivos por que as pessoas jejuam, individualmente.

Alguns jejuam como uma expressão de gratidão a Deus, alguns por convicção.

Alguns jejuam para suas orações serem ouvidas, enquanto outros, jejuam para satisfação dos desejos já realizados.

Até mesmo o medo de punição no inferno ou o desejo de eternidade no céu, leva muitos a fazê-lo.

Alguns tentam assim, para purificar suas almas, outros, a exercer auto-controle e auto-disciplina ou para aprofundar a sua fé, para assistir e para amadurecer-lo.

Enquanto alguns, renúncia a ingestão de alimentos, outros, se apoiam em certos dias de comer todos os alimentos de origem animal.

Outro grupo religioso, dispensa vários alimentos por um determinado período de tempo ou completamente.

Depois dos Alevi considerar que há jejum-Muharrem (também chamado, de doze imames ou jejum-luto) e Hızır jejum. As pessoas que estão tentando expandir a sua maneira pessoal para ir como um dervish e interiorizar este ensino, além de jejuar 48 dias (48 Persembe Orucu).

Por Alevis jejuam, por ocasião do dia Hızır?

Quando e como eles jejuam?

O que tem na origem dos dias Hızır?

Cada ano em fevereiro, os alevitas, comemoram por três dias a Hozir; aos santos e patrono (Anjo da Guarda).

Geralmente, jejuam no período de 13.02. até 15.02, mas há Alevi que jejuam em janeiro ou final de janeiro e início de fevereiro.

Há muitas tradições relativas ao Santo Hızır. Tem uma história, depois que os companheiros de Noé, que sobreviveram a tempestade ilesos, jejuaram três dias por gratidão.

De acordo com outro relato, Imam Ali e sua esposa Fatma foram postos à prova de Deus. Devido à recuperação de seus filhos, eles jejuaram três dias.

Todas as noites para quebrar o jejum, veio Hızır em outra forma humana e pediu algo para comer e beber. Estas duas histórias provam que jejuar no Hızır traz a gratidão expressa.

Além disso, esse tempo chegou para ele desejar a fertilidade, bênção, bem-estar, amizade, solidariedade e fraternidade.

Depois do jantar nada é comido e bebido até o entardecer do dia seguinte. Ao contrário do jejum-Muharrem, não é dispensado durante a quebra do jejum com carne e água durante Hızır jejum.

Quando quebra jejum reunir a família, conhecidos e parentes e acender uma vela para honrar Hızır. São contadas principalmente histórias e lendas sobre o anjo da guarda, mas outras tradições santas também são mencionadas nessas noites. Além disso, canções religiosas são cantadas.

Na noite do último dia os locais comemorativos e de peregrinação são visitados. O jejum Hızır termina com o abate de um animal de sacrifício e, finalmente, com uma cerimônia Cem.

Abaixo um exemplo de uma oração que é pronunciada neste período:

"Que as orações e desejos dos que jejuaram se tornem realidade.

Que as velas ardentes de amor a Hızır iluminem a nossa casa e nossas almas.

Abençoe este alimento que nós temos aqui, que Hızır confere e permite amar.

Abençoe aqueles que prepararam os pratos, os que fizeram esta boa ação.

Protegi as nossas famílias, dar-lhes a paz, a bênção e a prosperidade.

Vamos viver em unidade.

Santo Hızır, ajuda as pessoas que estão em necessidade.

Ajude aqueles que perderam a esperança.

Ricos deis suas mãos para os necessitados e mostrar-lhes a verdade.

Louvor e glória a você! "

A Festa do Sacrifício é o festival de libertação da humanidade

A Festa do Sacrifício é um componente importante de Alevismo.

Segundo a tradição, as vítimas começaram pelo profeta Ibrahim (Abraão).

O anjo Cebrail (Gabriel) pede a Ibrahim sacrificar seu filho Ismail (Ishak), após o qual eles responderam com obediência e devoção. Eles passaram no teste divino.

Deus o enviou Aries para o seu amor e lealdade, porque ele deve abatido no lugar de seu filho.

O foco da Festa do Sacrifício não são abater e comer um Animal.

Além disso, uma oferta não necessariamente referem-se ao derramamento de sangue. O alimento pode ser distribuído com a intenção no pedido.

O significado e o objetivo deste festival é libertar-se das garras dos instintos, para distanciar-se das necessidades materiais do mundo.

Também coloca a pessoa um passo à frente com esse projeto e não mais na posição da vítima, mas como o ofertante (e isto é seu ego).

Embora estas celebrações ainda tenham a sua vivacidade, o verdadeiro contraste filosofico é ignorado ou esquecido por muitos. Esta é uma triste certeza. Não podemos continuar com este erro.

A salvação de Ismail é o ponto de partida para a libertação da humanidade, o esforço para dispensar o assunto mundano.

O sacrifício para nos proteger de guerra, eles devem nos salvar da fome e da miséria.

Há muito, os dias não são mais em um clima festivo.

Desde a amostra divina a Ibrahim, ainda as guerras são travadas, exercida lutas de poder, violações dos direitos humanos e a discriminação abundam.

Devemos, portanto, celebrar este festival com a filosofia básica.

Acima de tudo, temos de viver com esta sabedoria e depois tentar avaliar nossas vidas conscientemente.

O que é viver conscientemente?

Não importa os seus motivos, não se pode permitir que as pessoas se tornem vítimas. Devemos comprometer-nos sempre e em toda parte contra a guerra, para uma vida pacífica. Nós não devemos promover a violência e devemos levantar-nos contra a injustiça.

Nós não devemos ser vistos como os governantes gananciosos que enriquecem desenfreadamente e lucram com o povo. Nós temos de lutar Contra a pobreza, a exploração, a corrupção e intolerância.

Há um grande desejo de uma vida pacífica e tranquila. Anseio de sol, dias felizes em que a humanidade não será vítima de pessoas egoístas, gananciosas e avarentas.

Temos um grande desejo para Halil Ibrahim, lousas onde é compartilhada a fraternidade.

Independentemente da fé, língua, raça, sexo e cor da pele. Todos nós nos esforçamos, e por muito tempo, pela igualdade para os dias em que a diversidade de culturas for reconhecido como uma riqueza.

Não é o verdadeiro significado da Festa do Sacrifício?

Sabemos que esse desejo não é tão fácil de perceber. Durante séculos, as pessoas suprimiram este projeto por guerras e hostilidade.

No entanto, estudiosos e sagrados alevitas tentam, durante séculos, transmitir muitos motivos adequados com tenacidade, caridade, perseverança, e paz.

É nosso objetivo, este festival continuar a comemorar com esta vontade e esses sentidos.

A fim de cumprir os nossos desejos, que são os nossos animais abatidos para o sacrifício e beijar as mãos dos anciãos de respeito.

Vamos visitar com esta definição, os monumentos, as casas Cem e desejo com colegas esses pensamentos de uma celebração feliz.

Nossas crianças serão educadas com esta convicção e eles concordam feliz.

Neste sentido, desejamos tudo que comemora uma Feliz Festa.

Que Deus aceite o sacrifício satisfeito e dar-nos a sua bênção e misericórdia.

Nevruz / festival Newroz

Nevruz é uma palavra de origem persa e curda e significa literalmente novo dia (New / Nova - Roz / dia).

Após o calendário gregoriano, o dia do festival Nevruz é em 21 de março. O Nevruz é um festival importante para muitas culturas diferentes. Em todas as culturas, Nevruz é percebido de forma diferente e animada.

Este festival é celebrado a partir da Ásia Central aos Balcãs, o mais importante, é comemorado com grande alegria pelos povos curdos e iranianos. Nevruz, curdo *Newroz* é uma grande lenda na história curda. Esta lenda é sobre o Schmied Kawa que libertou as pessoas por matar o cruel rei Dehakk.

Nevruz é comemorado pelos iranianos como um Ano Novo.

Na Ásia Central, dos Balcãs e Médio Oriente, Nowruz está ligada à esperança e comemoram seu caminho de fertilidade.

Além disso, Nevruz tem grande importância para Alevismo. Alevitas acreditam que o dia Nevruz são importantes eventos feitos para a humanidade e para natureza.

- A criação do mundo foi concluída no mesmo dia.
- Nesse dia, o Santo Profeta Muhammed foi nomeado embaixador de Deus.
- O Imam Ali nasceu nesse dia.
- Neste dia, Imam Ali casou se com a Santa Fatma, filha do Profeta Muhammad.
- O Santo Profeta Muhammad declarou Ali a seu sucessor a Gadir-hum.

- No dia Haci Bektas Veli veio a Anatólia.
- Acreditamos que os 40 santos se reuniram nesse dia.
- Na orientação de Mukhtar Saqafi a vingança foi tomada no assassinato do Santo Hüseyin por uma organização secreta.
- No dia em que Adão foi criado por Deus.

Assim como todos os povos comemoram este festival em sua própria maneira, ele é celebrado como seguido pelos Alevi:

- O festival começa no início da manhã.
- Antes de café da manhã juntos, o sacerdote realiza uma breve oração seguido de leite oferecido.
- Os brigados se reconciliam.
- Doentes e pobres são visitados.
- Nós desejamos condolências as famílias dos falecidos recentemente.
- Os túmulos dos santos mortos são visitados.
- No local fixo estão preparadas mesas de discussão, separadas, para os idosos e os jovens.
- Os jovens dançando no prado "*Halay*" e saltar sobre o fogo, enquanto eles desejam alguma coisa.
- Homens e mulheres jovens usam poemas curtos uns aos outros
- A noite, em seguida, ocorre Nevruz Cem cerimônia.

Hidirellez

Hidirellez é surgido uma vez a partir de um mesmo motivo, no entanto, o festival que é comemorado e celebrado de maneiras diferentes, fora celebrado por uma vasta área na Ásia Central, no Oriente Médio e nos Balcãs.

O festival começa na noite de 5 para 6 de Maio e é celebrado por dois dias. É o momento em que o encontro dos dois profetas HIZIR e Ilyas (Patrono) ocorrem.

Através deste encontro, a unidade, a bênção e abundância na forma personalizada através dos profetas para ser trazido para a Terra. Além disso, há um período em que não se expressa os desejos / pedidos nem expressa desejos / objetivos do coração ouvido e ser satisfeito pelo Criador Todo-Poderoso. As Celebrações da festa Hidirellez não é pecaminoso, como alegado por alguns dogmáticos.

É como outros festivais também, um festival que enche as pessoas de esperança, felicidade e com união se conectam. Ele está derramando, o despertar da natureza do homem, como parte da natureza, da escuridão profunda do frio, opressiva do inverno e o florescimento da primavera ao encontro com o vivo. Em Hidirellez não só as casas e os jardins são limpas, mas com a limpeza básica completada com o mesmo grau de purificação do coração, da alma e do espírito. Deficiências existentes, desacordo, erros / falta de consistência no espírito, o coração vai ser olhado novamente e reconsiderado.

Então eu acho que na limpeza básica da casa e alimpeza do jardim a correção de fazer uma nova configuração que permite uma reorientação das pessoas. No dia Hidirellez é compartilhada sobre os locais de peregrinação, ordem no campo e em casa pelo

consumo comum de doações, não só a festa, mas também a amizade, a fraternidade, a unidade, esperança e paz.

Começando com nós mesmos e continuar a estreita em nossas orações e intercessões nossas famílias, nos relacionar com pessoas e toda a humanidade, e pedir para o bem-estar, riqueza, paz e fraternidade.

Pedimos ao nosso Criador Todo-Poderoso para uma vida significativa e satisfatória. Hızır e Ilyas são Transmissores / Embaixadores da bênção, abundância, esperança e fé. Nessa consciência os adoramos.

Assim como os nossos modelos de papel, cada um de nós, que estão disponíveis em uma situação de emergência, em perigo ou pedindo o nosso apoio, devemos dar nossa mão amiga, ajudar dentro de nossas possibilidades.

Não é este o objetivo, o símbolo da Hızır e Hidirellez?

É fato ou não, de que cada pessoa carrega um potencial Hızır em si mesmo?

É exatamente isso!

Se todos que se reúnem foram marcados por tal atitude, ou seja, cada ser humano como encontro como se este Hızır, ajudar cada pessoa como se fosse ela própria um Hızır, os problemas das pessoas, então não se qualificariam por si só? Consequentemente, e neste sentido, uma abençoada Hidirellez!

O sistema de conduta Alevi

O sistema de conduta Alevi é em grande parte, com base nas seguintes palavras de Haci Bektas Veli: "*Proteger a pureza de sua língua, suas mãos e seus quadris.*" Este é provavelmente uma das frases mais extensas do mundo. Com esta frase os alevitas conseguiram o que os outros não puderam conseguir com muitos livros e palavras.

A língua, as mãos e os lombos são órgãos que desenvolvem o homem e a sociedade livre, mas pode prejudicar e degenerar simultaneamente.

Vamos agora tratar o sistema de conduta, palavra por palavra:

MÃOS: As mãos praticam tanto o útil, o bom, o bem como o horrivelmente inútil. Se alguém não domina mais a pureza de suas mãos, com elas poderiam, por exemplo, ser um assassino ou ladrão. Se alguém domina a pureza de suas mãos, então elas são produtivas. Uma pessoa que trabalha em alguma coisa, fabricando, produzindo, trabalhando em algo, é uma boa pessoa. Um bom homem não é apenas a si mesmo, mas a empresa. Ele garante a segurança social e satisfação.

LOMBO: Com o quadril a sexualidade se entende. Se você domina o seu sentimento sexual e viver a sua sexualidade por si mesmos, nem danos a ele nem a sociedade. Uma pessoa que não consegue controlar seus impulsos, poderia muito bem se tornar um homem perverso, até mesmo um criminoso sexual. Tais danos não só para si, mas também para a sociedade.

Uma pessoa que pode controlar seus impulsos da sociedade, provavelmente, dão crianças comportadas. As pessoas ignorantes são uma praga na sociedade. Segue-se que uma pessoa que tem dominado tanto a pureza de suas mãos, e a pureza dos seus lombos, mais do que apenas é um homem inofensivo a si mesmo, porque essa pessoa pode criar uma família e educar as crianças úteis para sociedade.

LÍNGUA: O povo com a língua pode se comunicar. Pode-se com a língua fazer o bem e mau para seu companheiro. O homem deve proteger a sua língua das mentiras e blasfêmias, e não usá-la para tal absurdo. Uma pessoa que não diz fofocas, mentiras e calúnias conta com o mundo para proteja a pureza de sua língua. O homem Correto deve corrigir o que ele ouve de Incorreto. Ele precisa dizer, sem o qual, é outro mal.

O livro de Haci Bektas Veli, chamado de "Makalat" ainda pode-se obter hoje. Nesse livro o ministro da humanidade diz: *"O homem tem três amigos, quando ele morrer, um fica em casa, o outro vai deixá-lo, e o terceiro é o amigo que fica com ele em casa, é o seu legado, ele abandona sua família e amigos. Aquele que vai com ele são os seus benefícios."*

Aquele que protege é uma boa pessoa ou, pelo menos tenta proteger, a pureza de sua língua, mãos e lombo. Enquanto protege a pureza de suas mãos, ele não exerce qualquer tipo de violência e invoca pecados. Enquanto protege a pureza de sua língua, a pessoa não está mentindo ou blasfema. Se as pessoas absorvessem um pouquinho estas palavras de Haci Bektas Veli, qualquer tipo de degeneração e intolerância teria chegado ao fim.

Musahiplik (companheirismo)

O que é Musahiplik (companheirismo)?

Quando e em que condições ele foi criado?

Como Musahiplik (companheirismo) é chamado no sistema de valores do Alevismo cada tempo de Fraternidade / irmandade. Em Alevismo a sociedade ocupa a posição de muito além do eixo irmãos biológicos.

Quando Musahiplik bate nos Musahips (irmãos / irmãs) a um caminho comum. Eles seguem o mesmo sistema de valores, opiniões e compartilham os mesmos sentimentos.

Até mesmo irmãos biológicos não são responsáveis pelo custo de vida de seus próprios irmãos ou outros, mas este é o Musahiplik diferente. Os Musahips são responsáveis não só para a vida, mas também para o resto dos acontecimentos da vida do outro, seja negativa ou positiva. Eles não só devem compartilhar o comum, eles são ainda mais responsáveis pela vida dos outros do que para a sua própria.

Musahiplik é uma fraternidade / irmandade cuja validade se estende para além dos limites do mundo até no universo. Esta união está sempre disponível e pode ser entendida como infinito. Esta união não é apenas para o benefício do indivíduo mas também da sociedade.

Este é um dos pilares da sociedade Alevi. A coesão de uma sociedade baseada no respeito, tolerância e coexistência pacífica. Musahiplik é visto como fundamento da vida harmoniosa dentro da comunidade Alevi.

Agora vamos tentar todos estes aspectos importantes dos alevitas para explicar o existencial para Alevismo considerando

Musahiplik. Basicamente, é importante, para além do conhecimento e compreensão dos conceitos teóricos que Musahiplik é aplicada na prática e transmitidos para as gerações futuras.

Para a formação histórica e desenvolvimento dos seguintes conhecimentos Musahiplik podemos passar : O termo "Musahip" vem do árabe e significa amizade.

Em Alevismo o termo é definido como companheirismo e comprometimento da doutrina Alevi. A origem aparentemente banal é devolvida às fontes alevitas geralmente no período após Hicret o Profeta Hz. Muhammed.

Embora algumas fontes de origem rastreada no tempo, desde os primeiros convertidos ao Islã em Meca, a grande maioria, assume que Musahiplik já se situava época em Medina. Certamente existem outros aspectos espirituais.

Desde que nós queremos, não ir mais fundo, mas apenas um breve resumo da visão, vamos limitar-nos neste momento exclusivamente aos aspectos listados. Os interessados podem obter informações completas a partir das fontes Alevi.

Hz. Muhammed emigrou pela pressão dos então pagãos de Meca e aceitou o convite de Medina. Os muçulmanos se reuniram caracterizados, em Medina depois de Hicret (emigração de Muhammad para Medina, em 622), Medina se tornou o centro dos muçulmanos. Esta mudança resultou em dois grupos.

De um lado, foi o grupo de moradores (Ensar-ajudante) e, por outro lado, o grupo de novos migrantes Muhacir (refugiados religiosos).

Era inevitável uma divisão social. O Ensar o que não era incomum naquele tempo trouxe a "*lei natural*" e todas as vantagens com ele. Em contraste com os refugiados religiosos sofreu carências em todas as áreas . Além disso, a pressão das nações e heterodoxa piora ainda mais a situação . Musahiplik foi nessa época sob as condições mais difíceis. Os fundamentos e desenvolvimento da comunidade eram de Hz . Mohammed no Corão sob o Enfal Sure (Espólios de Guerra) 72, 73 , 74, 75 listados. Assim, a forma como a Irmandade foi assumido entre um Ensar (ajudante) e um Muhacir (refugiados religiosos) e a Federação da comunidade fechada.

Assim, entre um nativo (Ensar) e o estranho (Muhacir) foi fechado uma saída de ambos os lados de maneira que eles formam uma irmandade. Somente por meio da comunidade, os muçulmanos receberam o desamparado, o estrangeiro imigrante (Muhacir) a oportunidade de participar na agricultura e riqueza dos nativos (Ensar). Além disso, foi transferido para os companheiros a obrigação, em caso de morte, a irmandade aceita para cuidar deles como sua própria família.

Muhammad abriu o caminho firmemente da irmandade. No entanto, mesmo se não há dados seguros sobre o número da primeira comunidade, você pode ver com isso, que o número foram muito além da centena dos primeiros Musahips.

Foi prescrito a comunidade estava entre um nativo (Ensar) e o estranho (Muhacir). Por esta razão, muitos nativos(Ensar) tinham pedido para fechar a aliança com Muhammed. No entanto, Muhammad escolheu Ali como Musahip. A este respeito, há muitas fontes de literatura, gostaria de dar aqui apenas um breve resumo.

Nós apresentamos aqui apenas algumas informações resumidas sobre a origem e o desenvolvimento de Musahiplik. Para entender melhor o Musahiplik e sua aplicação na prática, gostaríamos de recitar algumas curtas perspectivas espirituais e místicas.

As definições e concepções espirituais e místicas de Musahiplik que diferem da definição secular aparente, óbvio. Na concepção religiosa é assumido que o fechamento deste pacto é assinado antes da criação do universo, antes do "*Bezmi Elest*" (Conselho de almas). **Perguntou o Criador Todo-Poderoso do Conselho das almas: "Eu sou o seu Deus?" E recebeu como resposta, por este Conselho, um "sim". Então Deus criou nesta resposta, o universo.**

Por esta razão que "*Bezmi Elest*" representa a continuação. O Musahiplik de Muhammed e Ali está na frente dos "quarenta" (os quarenta (Kirkklar) são os santos ocultos em Alevismo) concluídas. Também é alegado que o chão com do céu e o Arcanjo Gabriel (Cebrail) com Adam (Hz.Adem) tem a comunidade fechada.

Além disso, existem comunicações entre si sobre o fato de que Moisés (Hz. Musa) com Aron (Harun) e também Moisés com Hızir que passou doze apóstolos, uma associação similar.

Nós tentamos fornecer um panorama geral da visão aparente, secular, visível e espiritual / mística na formação e desenvolvimento de Musahiplik.

Em conclusão, gostaria de enfatizar nossa declaração o Musahiplik renovado indica que foi enviado de Muhammed e Ali. A seleção de Musahips e o reconhecimento do voto são um dos pilares da maneira do trajeto de Muhammed e Ali.

Tanto quanto ele é capaz, qualquer Alevite tem o dever de entrar para comunidade. Ao selecionar a comunidade o companheiro

sempre deve notar que esses caminhos de apoio é muito além do eixo irmãos biológicos e a Comunidade duradoura até a morte. A selecção de Musahips deve ser feita em conformidade. O Musahiplik deve ser inserida livremente para dentro e para seu próprio livre arbítrio. Claro, a selecção voluntária de Musahips não é contrário ao conselho de seus pais, o Pir, o Rehber ou Mursit.

O Musahip devem ser recebidos após a decisão de uma companhia que é selado sob um culto na igreja. Então, o Musahip notado pelos estudiosos estão novamente em alto e difíceis tarefas, o que traz a comunidade com ele, e o voto é tomado.

Pelo caminho dos votos vai permitir que os companheiros experimenten a morte espiritual / mística e renascimento da alma (ölmeden ölmek). Esta etapa abre uma nova vida para os companheiros, um caminho, em que eles amadurecem e, portanto, podem alcançar a perfeição das almas.

Feliz pode-se ter uma estimativa de um Pir (sacerdote Alevi) Rehber (sinalizador), Mursid (professor, mestre). Feliz pode-se estimar a tomar os votos, sofrem na morte sentido espiritual e pode experimentar o renascimento da alma (ölmeden ölmek). Feliz pode-se ter uma estimativa desse caminho em sua mente e plenamente vivos.

Morte em Alevismo

O corpo morre, a alma permanece

A morte é inevitável para todos os seres vivos. Por isso, é compreensível que o interesse neste tema ocupado as pessoas desde dos tempos imemoriais.

Cada religião tem uma ideia diferente do que acontece após a morte. É ainda mais importante agora saber qual a posição para os Alevi sobre esta questão relacionada.

Sobre este assunto, temos de lidar com algumas questões que afetam nossas vidas fundamentalmente: O que diz nossa fé para morte?

O que é a vida após a morte?

E como podemos usar o conhecimento sobre a morte em nossas vidas diárias?

Primeiramente, deve ser esclarecido que tanto o conhecimento de que a vida de alguém, eventualmente, termina com a morte, é a maneira pela qual o indivíduo lida com a morte, e influencia a sua própria vida e o momento vivido.

Consequentemente, pode-se dividir as pessoas em grupos, dependendo do seu conceito de morte. Portanto, não são o tipo de pessoas que limitam suas vidas e a vida após a morte, onde eles acreditam que a alma morre com a morte do corpo.

Assim, não há, de acordo com a sua idéia após a morte de um grande nada e tudo termina com a morte.

Há aqueles que acreditam o oposto, em vida após a morte que se conectam o que faltam em sua vida mundana e não possuem.

Portanto eles aceitam dogmas pré-formados e consideram isso como verdade.

Assim após a morte para ser capaz de levar uma vida de luxo, eles estão dispostos a gastar esta vida em tormento e tristeza, eles aceitam o pecado como certo e abstem-se de qualquer tipo de irracionalidade.

Além disso, existem as pessoas que não lidam com com a vida após a morte (ou mesmo acreditam nela) e vivem sem rumo.

Destes distinguem aqueles que também lidam dia a dia com trivialidades e este movimento, mesmo no centro da sua vida, de modo a suprimir o facto de que a morte ocorre no decurso da vida.

A lista poderia continuar indefinidamente.

Contraste alevitas, consideram que a morte, enquanto o corpo morre, a alma continua, mas, eventualmente, sobreviveu tanto ao original retorno; ou seja, ele vai para Deus.

Para clamar a Deus significa para atender a fonte real, como este anseio é silenciada e completou a reunificação.

Portanto Alevi alinham suas vidas conscientemente para essa crença na morte e na vida após a morte.

História considerada conheceu a tentativa de proteger a essência desta fé e vivê-la, na sociedade em tremenda pressão, proselitismo e assimilação.

Devido a essa crença, e de uma abordagem às condições prevaletentes na crença da sociedade em morte e vida após a morte.

Alguns Alevi tem uma abordagem de fé apropriados, que nunca deve ser confundida com a abordagem da fé original e atual.

A fé Alevi na morte, como descrito acima, é proceder ao Criador (Hakka YürümeK) para fazer a origem e para se reunir com essa origem.

Nesta fé, o homem vive o mais produtivo possível.

Ele deve agir com sua própria vontade, sempre incluído de uma forma positiva, mas este uso é sempre de paz (primeiro consigo mesmo, com a natureza e com todo ser vivente) internalizar / internalizar.

Ele não deve tratar o seu corpo ruim.

Mais importante ainda, que ele entrega a sua alma à abordagem educacional dos quatro portões e quarenta portas, apropriando-se, assim, deste conhecimento e prática, a fim de ganhar sabedoria e maturidade.

Clamar à Deus em Alevismo é uma construção de crença fundamental, porque explica o retorno à origem, isto é, o retorno a Deus.

Cada pessoa que viveu por este princípio, ganha uma certa maturidade no curso de sua vida, vê a morte não como algo negativo, mas de acordo com escala metafórica como a reunião de dois amantes maduros.

Consequentemente, isso significa que as pessoas egoístas cujas vidas são controladas por luxúria e desejos e cujo conteúdo da vida consiste apenas de ódio e ressentimento, nem pode ver a morte como reunificação e nem como um retorno a Deus.

O estado dessas almas imaturas não vai permitir que eles sejam parte da origem de toda a existência.

A única maneira de evitar isso, leva-o a deixar a imaturidade para trás e atingir a perfeição.

Só então é que ele será uma parte dessa possível luz.

A nossa questão crucial surge agora que está preocupado com o que acontece com as pessoas que não recebem estes amadurecimentos antes de sua morte e que não são parte desta santidade.

A resposta a esta pergunta pode ser a definição de inferno.

Abaixo, você pode criar um lugar que é para essas almas, como uma forma de alcançar a sua maturidade "*em retrospecto*".

Muitas vezes, o mundo já é semelhante ao inferno.

Também, há lugares mesmo na terra, como o paraíso.

A representação espacial ou simbólica é apenas para o entendimento. Na realidade, não existe necessidade de tais locais.

Assim, pode-se concluir que a morte é o caminho para a reunificação e representa o fim do desejo, que o céu é alcançado finalmente.

Considerando o inferno pelo é representado Conseqüentemente vê o caminho que temos de nos esforçar, para que possamos atingir essa maturidade e terminar o desejo de morrer a fim de alcançar a felicidade dos dois mundos, ou seja, tanto o secular e no outro.

Uma vida que é guiada por estes critérios está estourando com felicidade, satisfação e beleza.

O objetivo do Alevismo

Alevismo não se baseia apenas em um alvo, existem vários destinos que você deseja alcançar com a fé.

Mas aqui nós queremos mencionar alguns importantes.

O principal objetivo é compreender o sentido da vida. Mas isso só é possível se o povo tornar-se perfeito e maduro. É um longo caminho e um longo processo, ao mesmo tempo ou implícitas outros objetivos que facilitam a vida cotidiana de muitas pessoas.

Isto é tanto na comunicação social e comportamento em relação a outras pessoas e a expressão natural.

Sob um homem perfeito, o chamado "Insan Kamil-i" é entendido para significar uma pessoa auto-realizados. Na terminologia Alevi é chamada essa pessoa, mesmo alguém que tem Deus descobre em si mesmo, que tornou-se um com Deus e, assim, alcançar a verdade e conhecimento.

Isso inclui a satisfação um consigo mesmo, com o meio ambiente, com a sociedade como um todo e com a natureza. Esta foi uma paz geral criada entre as pessoas e entre o homem e a natureza.

A paz é, como foi em todas as idades, ainda hoje um fenômeno muito importante, depois de toda a gente tem o desejo como em todos os lugares prevalecer, não só para cada indivíduo na busca de personalidade, mas também no mundo de descontentamento e guerras.

Para entender a situação descrita melhor, deve-se considerar a família como a menor instituição na sociedade. Já está claro o quão urgente é o fenômeno acima para todas as pessoas.

O culto alevitas "Cem" desempenha um papel especial na sociedade Alevi. Ele faz com vários componentes, especialmente com o Tribunal Popular, que é realizado durante o Cems, uma imensa contribuição para a paz global no seio da sociedade.

Isso poderia, por todas as comunidades servir de modelo e ser recomendada.

Esta é apenas uma pequena amostra da doutrina Alevi, que poderia ser alcançado o interesse público. Existem muitas características de Alevismo, que poderiam ser mencionados neste contexto, a que nos referimos aos nossos outros postos.

Pode-se ver nesta situação Alevismo como uma solução para o bem comum. Este objetivo só pode ser conseguido, no entanto, se não mantiver só como uma teoria, mas cada um internaliza-lo e existir a pratica.

O general, finalmente, depende do indivíduo, portanto, a percepção consciente da doutrina Alevi é o objetivo mais importante de Alevismo.

Assim, pode-se compreender o significado da vida e, assim, levar uma vida significativa, o que tem implicações para a vida social.

A voz que não está em repouso!

Ele agora irá pedir a alguns a questão do que é suposto ser uma voz e que eles queriam privá-los de seu poder de querer continuar.

Essa voz pertence a Pir Sultan Abdal, Yunus Emre, Hacı Bektaş Veli, Mevlana, Sah Hatayi, Nesimi, Sari Saltik, Ali e seus descendentes.

Você já ouviu os Alevi sob uma gerra, e todos aqueles que serão capazes de continuar é não admitir sua tradição, cultura, religião, portanto, remove-los da sua existência.

Esta é a voz que não é para arrebatado do mundo, a voz que tem acompanhado a história na sua luta contra a opressão, assimilação e extermínio como uma testemunha silenciosa, foi e será um porta-voz.

Esta é a voz que Muaviye, Yezid e Hinzır Pasha, os autores dos crimes de Dersim, Maras e Sivas e todos os que querem destruí-lo, os conduzirá a uma dor de cabeça, até à loucura.

É a voz da humanidade, amor, tolerância e paz.

É a voz da vida.

Ele mantém há séculos do passado para o presente.

No futuro, com a nossa ajuda, eles vão continuar a criá-lo.

Podemos alcançar isso só se falarmos com nossos companheiros mais velhos, trazendo celebrações antigas, costumes e acontecimentos históricos como experiência. Se nós estivermos olhando para o nossas próprias raízes, se não ir para a formação do caminho, mas abraçá-los e ir a sua maneira com a vida, mão na mão.

*“Ilimden gidilmeyen yolun sonu
Karanlıktır.”*

É nossa responsabilidade de dar mais força e resistência a essa voz, como eles têm feito o mesmo por nós.

Ele nos mostrou o caminho que podemos ir para uma vida melhor com nossos companheiros seres humanos.

“Eline, beline, diline sahip ol.”

Outro ponto para ajudar a nossa voz a crescer, é a criação e sócio ativo em associações que protegem este caminho.

Para mostrar a ele que tantas pessoas quanto possível, para aqueles que querem ser um adicional de ecoar a nossa voz.

Agora é a sua vez, caros leitores, para garantir que a luta de nosso grande pensador não fôra para nada.

Desejo-lhe todo o melhor e espero que a nossa voz, a voz dos alevitas, em todo o mundo, possa ajudá-lo, inspira-lo e suporte de diferentes períodos de tempo.

Um homem perfeito: Santo Hüseyin.

Como também mencionou várias vezes, Santo Hüseyin era, como seus antepassados, um homem perfeito. A fim de esclarecer que, desde o início, Santo Hüseyin não é um profeta, mas ele foi toda a sua vida um homem verdadeiro, o sentido da vida estava consciente.

Ele entendeu a constelação entre homem e natureza.

A verdade que ele passou a seus semelhantes, a certeza de que as pessoas ao seu redor viviam juntos harmoniosamente e em paz.

As pessoas que encontraram com Hüseyin, viu a verdade divina nele.

Cada de suas ações tem a perfeição de todos os homens.

As descobertas, que havia herdado de seus ancestrais, Muhammed, Ali, Fatma, Hasan, completou em sua existência.

Ele era a criatura que passava sobre os valores do Profeta para toda a humanidade. No entanto, muitas pessoas não vêem a perfeição de Hüseyin.

Para eles Hüseyin é um santo, que foi morto em Karbala.

A morte de Hüseyin em Karbala é o culminar de um homem que sempre passou a luz divina.

Com seu último suspiro, ele pregou a igualdade de todas as pessoas.

Mas a importância de Hüseyin para o mundo deve ser limitado não só para seu assassinato em Karbala, mas toda a vida Hüseyin é um épico, em si mesmo, é um exemplo para todas as pessoas.

A firmeza do Hüseyin tem o massacre de Karbala, é ainda hoje um ponto de referência para as pessoas que lutam contra a intolerância e opressão.

Sua generosidade e sua batalha contra o mal são uma motivação para toda a humanidade.

Um traço do seu caráter acompanhou Hüseyin durante toda sua vida, era lutar contra a arbitrariedade e opressão do homem.

Muitas pessoas que hoje não veem o significado de suas vidas, não conseguem entender Hüseyin.

Ambos, Ali e Hüseyin, são um exemplo notável de um verdadeiro homem.

Todas as pessoas que queriam ser à luz verdadeira de Hüseyin, sempre se inspiravam nas declarações de Hüseyin.

Santo Hüseyin, que passou a verdade e luz divina, mesmo no último momento de sua vida, disse a toda humanidade: "*É melhor morrer todos os dias, do que viver como dissimulado.*"

Santo Hüseyin viu as pessoas que eram apenas consumistas e compreenderam o material como um símbolo da vida, como pobres criaturas incompetentes.

Para Hüseyin, essas pessoas são escravos dos seus instintos e nunca serão verdadeiramente livres.

Um homem cujo instinto de ganância dominou toda a sua consciência, também é capaz de sacrificar seus sentimentos e sua humanidade para o material.

Hüseyin salienta que cada pessoa provará a morte, mas os escravos do material não estão conscientes e acham que eles vão viver para a eternidade.

Claro que, a pessoa deve consumir o material, mas não deve ser um escravo desse consumo.

O ser humano não deve desprezar todas as coisas belas do mundo, que é ser parte dela e sentir o gosto.

Hüseyin é um exemplo de convivência pacífica e harmoniosa de pessoas.

Ele enfatizou repetidamente que as pessoas nem devem ser escravos nem escravizar seus próprios instintos.

O homem não deve esquecer que ele tem o divino dentro si.

Somente aquele que é verdadeiro e firme para adquirir tal conhecimento.

Aqueles que estão fazendo mal para as pessoas e, portanto, para humanidade, nunca vem a esta realização.

Hüseyin servia toda a humanidade, e costumava dizer que toda sociedade humana deve servir para facilitar uma coexistência pacífica e harmoniosa.

"Não seja um escravo de seus instintos, mas continua a ser verdadeiro, para que conheças o divino." (Santo Hüseyin)

Por que Santo Ali é importante

Santo Ali é uma das personalidades mais importantes de todos os tempos. Neste ponto, deve-se notar que Santo Ali não deve ser confundido com o profeta.

Ao descrever o significado que colocamos para ele, não nos níveis de um profeta. Santo Ali não era um profeta, ele foi e é um modelo para a humanidade ¹ .

Por que Santo Ali é tão importante?

O significado vem na primeira linha, mesmo que ele não era um profeta, que ele é um membro de Ehlibeyt e devido a sua criação, pelo próprio Profeta, ou seja, ele adquiriu (batini: segredo ou interno) conhecimento e consciência (sua filosofia de vida) a partir do profeta Muhammad pessoalmente. Os valores que foram simbolizados pelo Santo Ali, personalidade, portanto, não são para as comunidades que acreditam em Santo Ali, mas é importante para toda a humanidade. Nós acreditamos de que muitos problemas seriam resolvidos se a humanidade compreendesse esses valores.

Naturalmente, Santo Ali também tinha um lado político e militar, mas ele não tratava apenas disso. Ele era ocupado com a vida humana, em todas as suas facetas e promoções. Por isso, ele desenvolveu resultados e soluções que tinham sido respeitados, não só no contexto do seu tempo, mas mesmo que estavam à frente do seu tempo.

¹ É bem possível que, em nossa descrição a Santo Ali, trata-se idéia de exagero, mas tal pensamento seria errado. Ao contrário, é bem possível que a descrição é incompleta.

Abaixo eu vou tentar exibir, com alguns exemplos, os traços de caráter destinados a Santo Ali.

- Santo Ali era um filósofo. Isso ele provou por seu modo de pensar, o método para analisar eventos e, portanto, para se chegar a resultados compreensíveis.

- No mundo árabe Santo Ali é um poeta, imediatamente após o Alcorão, as obras de Santo Ali "*Nehc'ül Belaga*" tem anexado um alto valor literário. O estilo desta obra preservou a sua atração e eficácia.

- Santo Ali é um marido e pai ideal. Ele é o marido de Fátima e pai de Hasan, Hüseyin e Zeynep.

Motivo de todas estas pessoas / características. não é o destino da humanidade? O quê se pode dizer?

- Santo Ali é um poderoso comandante. Alis habilidades militares são incontestáveis. "*La fata illa Ali, la illa Seyfe Zülfikar.*" Alis habilidades militares são incontestáveis. "*La fata illa Ali, la illa Seyfe Zülfikar.*" (Não há mais poderoso do que Santo Ali e não há espada que supera Zülfikar). Este Hadith do Profeta não é criado sem razão.

- Santo Ali é um político. Alguns pensam que Ali é um mal político. Como prova, eles apontam para a arbitragem com Muaviye (na Batalha de Siffin).

As pessoas que possuem este parecer, entendem sob política, só fraude, a hipocrisia, a exploração e sem honra. Santo Ali não era só na política, mas em cada uma das áreas da sua vida, era atrás da honestidade, imparcialidade e precisão. Ele queria livrar a política de má reputação. Na verdade, a posição Santo Ali é o mais ideal para os dias de hoje. Era uma política honrosa que operava Ali.

Alguns Muaviyes modernos (o então governante da dinastia Umayyad) vêem a política apenas como uma fonte de renda para preencher suas carteiras e, assim, explorar as pessoas. O cenário da política de Ali, no entanto, era conquistar. E por quê? Porque o levou a precisão e honestidade que os seus líderes esperam. Alguns "*políticos malabaristas*" podem camuflar-se com o processo de Muaviye apenas por um determinado período de tempo. Mas pode-se prever que a malha não vai durar por muito tempo.

- Santo Ali é um defensor dos direitos humanos. Os interessados podem recomendar o seis filamentos a rico Livros "*Santo Ali e os direitos humanos*" de George Jerdak em que essa propriedade de Ali foi descrito em grande detalhe.

- Igualdade de Santo Ali. Ali era um califa, ele foi premiado com o salário de um simples cidadão, nem mais e nem menos. É por isso que ele deixou o seu irmão mais novo. O irmão de Ali não conseguia entender como um califa, sentado na cabeça de estado, responsável pelo orçamento, que mesmo contudo, era apenas como um velho escravo. Ali viu a justiça, não seu irmão.

- É muito difícil escrever sobre a importância do Santo Ali e sua abordagem. O que nós escrevemos é apenas uma tentativa, por isso, é o resumo de um resumo. Para entender Santo Ali, você precisa de paciência. George Jerdak escreveu sobre Ali seis bandas e ainda acha que seu trabalho é insuficiente. Ali é uma das figuras, na maior parte escrita por todo o mundo.

As pessoas devem conhecer e amar Santo Ali. Por que você faria isso? Quando você realmente conhece e entende Santo Ali, significa sucesso e felicidade em todas as esferas da vida. Nós acreditamos e não temos nenhuma dúvida. E acreditamos que um

dia a humanidade vai conhecer e compreender corretamente Santo Ali e que ele vai conseguir resultados dos valores importantes.

Santo Ali experimentou o estilo de vida no formato macro e micro, a vida da humanidade (como exemplo, a guerra, a fraude, os conflitos, a pobreza, a tortura ..). É por isso que ele também atraiu dos mesmos importantes resultados.

Infelizmente, este não tem sido suficientemente compreendido. Para a maioria, no entanto, Santo Ali era um dos quais, que supostamente decepcionado, teve seus seguidores.

Compreende-lo será apenas a nossa vantagem. Da mesma forma, se não entendê-lo, devemos buscar compreendê-lo.

Renovando, gostaríamos de salientar que o valor resultante da personalidade de Santo Ali, são para toda a humanidade.

Eles não são apenas dirigidas a grupos ou comunidades específicas.

O importante é apenas para obter-se o significado correto e transmitir, não importa a qual identidade você pertence!

Algumas perguntas sobre os alevitas e Alevismo

1) Quantos Alevi tem na Alemanha?

1. Estimativas de seguidores vivos, entre 700.000 e 800.000 alevitas na Alemanha. Mas é difícil dar um número exato.

2) Quais são as grupos étnicos, dos alevitas colocados juntos na Alemanha?

2. Alevi que vivem na Alemanha são, na sua maioria, turcos, curdos e de origem árabe. Além destas, existem populações Alevi dos Balcãs, do Oriente Médio e dos países do Cáucaso que vivem na Alemanha.

3) Quais são as principais festas e observâncias que existem?

3. Muharrem: Doze dias da Quaresma (jejum de luto)

Hicir: 3 dias de jejum

Santo Ali aniversário, simultaneamente Nevruz (chamado), é realizado em cada 21 de março.

Festival de sacrifício

Hidirellez (Hicir-Ilyas) 05-06 de maio

Toda quinta-feira à noite tempo de oração (oração comunitária: Cem)

4) Como é lamentada no dia de Ashura para Santo Hussein?

4. Representa o culminar de Muharrem jejum representa.

Hoje em dia os eventos ocorrem nas casas de culto (casas Cem), em que as pessoas são informadas sobre esse dia e combinado os antecedentes históricos. Com nós, a comida Ashura é cozido no final do jejum de 12 dias e distribuí aos vizinhos e a outras pessoas. Ashura joga agora não só para os alevitas um papel importante, mas também para outras comunidades religiosas que estão começando a reconhecer o Dia Ashura.

5) Por que o jejum encontra-se no mês de Muharrem?

5. Após a oração da doutrina Alevi Muharrem, o jejum é atribuído ao primeiro Profeta Adam até Muhammed e foi aplicado para todos os profetas e companheiros. Também Muharrem é um nome de mês islâmico árabe e Hüseyin foi morto pelo calendário islâmico no 10º dia do mês Muharrem. Então é contado hoje, depois de o calendário islâmico o jejum no mês de Muharrem. O mês de Muharrem é significativo não só porque Hüseyin foi morto este mês, mas de Muharrem ter acontecido entre outras muitas coisas históricas e religiosas (S. jejum ou Muharrem-jejum).

6) Porque Anatólia é declarada/considerada como uma árvore ou uma fonte sagrada, vista como

**um local de encontro ou local de peregrinação?
O que tornam esses lugares santos?**

6. Nesses lugares há principalmente túmulos ou locais foram visitados por algumas importantes personalidades alevitas Derwische (clérigos). Por nós, eles são chamados como Pir (Rehber / Dede / Ana). São aqueles que estão unidos a Deus e depois a doutrina Alevi atingiu a verdade ou melhor, são passes para (auto) conhecimento e, portanto, estão unidos a Deus. Eles também caracterizaram, nesta fase, a descoberta da sua própria santidade. Portanto, pode-se ver os lugares como sagrado. Eles têm esperanças e expectativas, mas não são directamente nesses lugares e sepulturas. Além disso, esses lugares servem para corrigir o rito religioso e a coesão da solidariedade da comunidade.
- 7) **É disponível também na Alemanha ou em outros países europeus a consagração de árvores e fontes consagrados santos?**
 7. Tanto quanto sabemos, na Alemanha não, mas em países dos Balcãs (como a Albânia, Hungria, Bulgária, etc.) há uma abundância de tais lugares, porque Alevismo já havia sido ampliado pelo clero para esses países e essas populações pertenceram principalmente aos religiosos Alevi. Assim, esse culto é desenvolvido nesses países.

8) Porque é que existe um tabu para entrar no limiar para introduzir?

8. A porta é sagrada para nós. Ela simboliza a entrada de uma pessoa na fé / caminho (Alevismo). Então, essa pessoa se move de um mundo para o outro para ele / ela entrar na fé; Eles vão falar novo nascimento. Sem entrar pela porta e de professar a Pir, você não pode ser Alevita. Este é o primeiro passo. É preciso também imaginar metaforicamente: Por exemplo, Alevismo é uma casa e para obter pureza nesta casa, teria que caminhar através da porta. Também significa Dervis (Derwish) o limiar.

9) Quais são os animais usados como animais de sacrifício?

9. Normalmente são ovelhas, vacas, etc. É melhor mencionar o proibido, estes são carne de porco e de coelho (porque eles são animais impuros). Deve notar-se que esta não deverá ser interpretado de forma diferente por certas carnes do que em outras denominações.

10) Por que os ossos de animais sacrificados são considerados imortais e adorados?

10. Na verdade nós somos uma fé não conhecida, mas pode-se dizer o seguinte: No nosso ensino nada morre, o que existiu uma vez.

11) Que outros elementos xamânica existem na religião?

11. É difícil acreditar que Alevismo não foi afetado na aparência de outros credos e culturas, mas estas influências não influenciam os fundamentos básicos de Alevismo. Alevismo é baseado na fé que Deus-Muhammed-Ali! Agora, existem certos valores culturais de Alevismo que foram integrados com o tempo.

12) Como os cultos funcionam? Existem diferenças entre a Alemanha e a Turquia?

12. Para os serviços na Turquia, existem apenas pequenas diferenças, estas são geralmente lugar específico. Também há uma pequena diferença entre a Turquia e Alemanha.

13) Os "takiye" representam um papel para alevitas na Alemanha?

13. Na maior parte não, mas ainda existem algumas pessoas que são (mas são casos individuais muito raros), devido ao seu medo de perder o emprego na frente de seus vizinhos (para não ser confundido devido aos preconceitos existentes) esconder sua identidade.

14) Qual é o ditado "ser vermerk, sir vermemek" na tradução?

14. Isso significa que você vai ter a sua vida, sacrificada, mas não abre (silêncio) o seu segredo para estranhos. Aqui está os ensinamentos (secretos) dos alevitas, que não é acessível a todos. Somente as pessoas que se

uniram com Deus, então vão saber este segredo (a verdade) para o auto-conhecimento.

15) O que significa a frase "*Dominar suas mãos, sua língua e seus lombos*"?

15. Que as pessoas devem aprender a controlar-se de qualquer forma, seja o sexo (ou seja, permanecer fiel no casamento), falando (ou seja, deve-se estar ciente do que eles dizem, uma vez que é bom pensar e depois expressar-se) garras (ou seja, nunca se deve furtar / roubar, etc.).

16) Por que a oração ritual sunita é a esmola rejeitada?

16. Para alevitas, é muito importante e é também o dever de todos os alevitas, para ajudar as pessoas necessitadas. Este auxílio não deve ser realizada uma vez por ano, mas deve ser a cada dia tentando ajudar as pessoas. Sobre a oração ritual de sunitas agora eu poderia dizer, mais ou menos, eu só quero dizer que nós Alevi percebemos a oração diferentemente dos sunitas. Mas nós ainda respeitamos as pessoas que se exercitam após a oração sunita sua religião e também requeremos aos sunitas que reconheçam os alevitas na sua forma religiosa.

17) Porque a peregrinação em Meca não é necessária?

17. Para os alevitas as pessoas foram criadas à imagem de Deus, assim que olham nas pessoas

os alevitas enxergam o divino e em nenhum outro lugar. Assim, nós também oramos em um círculo, cara a cara, porque nós vemos Deus no homem.

18) O que significa "caferitisch-zwölferschiitisch"?

18. Assim, os agrupamentos são destinados a reconhecer os doze imames (família e descendentes do Profeta). Caferitisch vem do sexto Imame Cafer Sadik.

19) Onde é que o termo "lenhador" (Tahtacilar) Alevi?

19. Tahtaci alevitas (Tahtacilar) localizados principalmente no Egeu / na Turquia ocidental. Esta designação chegaram porque eles estavam preocupados com o corte de madeira. Basicamente, não há diferenças entre as práticas religiosas de Tahtaci alevitas e os outros Alevitas.

20) Precisa você ler alguns textos, para poder passar pelo portão do conhecimento?

20. Sim também, mas, principalmente, você deve agir para fora, não pode ser alcançado esta dimensão apenas por ler. Em nosso ensino o maior livro que deve ser lido, é o próprio homem = auto-conhecimento. Os livros sagrados / importantes nos Alevi são "o Corão" (bem como outros livros sagrados, como o Antigo e o Novo Testamento a ser reconhecido, isto é dito em Alevismo: *Dört Kitabın dördüde*

Hak (todos os quatro livros sagrados são as palavras de Deus)), "*Nehc'ül Belaga*"(A oferta de Ali), "*Buyruk*"(A proposta) do Imam Cafer-i Sadik e "*Buyruk*"de Seyh (Sheik) Safi e Velayetname, Makalat de Hünkâr Hacı Bektas Veli. Estes são os livros que os crentes (Talip) usam para expandir/simplificar o caminho do conhecimento e estes contêm simultaneamente as regras. Nos Alevismos contemporâneos são todos os livros que ensinam sobre a ciência e a razão santa, porque os alevitas estão convencidos de que o mundo é apenas esclarecido pela razão e pela ciência.

21) O que significa concretamente para mostrar modéstia e viver honradamente?

21. Para nós, isto significa que tem que viver de acordo com as regras do Alevismo. Naturalmente, estas regras implicam os valores éticos e as normas gerais da sociedade.

22) Existe um certo conceito de Deus?

22. Sim. As designações são "*Vahdet-i viücut*" e "*Vahdet-i mevcut*", que é o universo inteiro no total, constitui Deus e nós somos partes de Deus. Outro termo indicado é "*Enel Hak*" (do Hallac-i místico Mansur), que é usado para a compreensão, para mostrar que Deus existe nas pessoas, o que é conhecido como "eu sou Deus / Eu sou a verdade".

23) Quais são as principais diferenças entre sunitas e xiitas Islam e no que diz a respeito os papéis dos homens e das mulheres e a relação entre homem e mulher um para o outro?

23. É muito difícil, em algumas frases, expressar essas diferenças com base na igualdade entre homens e mulheres. No entanto, para representá-lo mais claro é dizer que nos cultos alevitas participam homens, mulheres e crianças (ou seja, todas as unidades de uma comunidade) oram juntos. Alevismo é uma comunidade religiosa que não discrimina entre homens e mulheres em sua vida cotidiana e em sua vida religiosa.

Número e distribuição dos Alevitas

É quase impossível determinar o número e a distribuição dos alevitas.

Alevitis diferem nem na língua nem em outros personagens reconhecíveis de outros cidadãos na Turquia.

Na Turquia vivem em todas as províncias e cidades e, portanto, eles não estão geograficamente classificados.

Mas é surpreendente que a maioria dos alevitas na Turquia vivem no Sudeste e na Anatólia Central. Outros são de doze a 14 milhões e fontes ortodoxos sunitas falam de menos de quatro milhões alevitas na Turquia.

Na Turquia, os alevitas encontram-se sob turco, Turkmen, curdo, zaza, e ascendência árabe.

O número de alevitas para ser estabelecido, é muito problemático, também por causa dos recursos estatais, tampouco nenhuma estatística criada estão incluídos o desta população.

Uma estimativa razoável é que cerca de 20 milhões de Alevitis vivem na Turquia.

Mais uma vez, destes 20 milhões, presume-se que cerca de doze milhões são turco e oito milhões de origem curda.

Os alevitas Zaza são considerados aqui como curdos (e o número de alevitas árabes também não são mencionados).

Tanto na Turquia e na Alemanha o número de alevitas é desconhecida e existem diferentes opiniões sobre como muitos alevitas que vivem na Alemanha.

Na Alemanha não existem inquéritos estatísticos sobre o número de alevitas.

Entre os pesquisadores que lidam com o Alevismo, há estimativas de uma abundância do número de alevitas na Alemanha.

Alguns também acreditam que o número de alevitas é maior entre os migrantes turcos, em comparação com a Turquia.

A razão dada é que, por um lado, a proporção de alevitas entre os trabalhadores migrantes era em segundo lugar do que a média, que os requerentes de asilo eram após a 1980 no golpe militar que a oposição estavam quase exclusivamente de Alevi.

Na Alemanha não se vê características geográficas no assentamento dos alevitas.

Com base estudos do veículo com rodas, mas é evidente que significativamente em Berlim vivem muitos Alevi.

Na Turquia, pode-se classificar os alevitas na sua actual estrutura, em parte geograficamente.

Mas antes que a migração interna e a emigração aumentasse, havia áreas na Turquia que foram especificamente considerados assentamentos Alevi.

Pode-se dizer que os territórios tradicionais de alevitas turcos na Anatólia Central estão nas províncias de Sivas, Amasya, Corum, Tokat e Yozgat.

Turkmen Alevi vivem principalmente nas regiões sul e oeste da Turquia. Alevi curdos habitam principalmente no leste e sul de Anatólia, Alevi Árabes nos lugares de Hatay e Adana.

Como resultado da industrialização e urbanização, na década de 1960, vagou muitos alevitas que reforçaram a partir de depois de 1980 nas grandes cidades como Istambul, Ankara, Izmir, Izmit, Adana, Mersin e também Gaziantep.

Hoje a maioria dos alevitas vivem nas zonas industriais da Turquia.

Pela migração da população da Turquia nos últimos tempos nas cidades e o aumento geral da mobilidade Alevitas agora pode ser encontrado em todas as províncias do país.

Toda a pesquisa tem mostrado que os alevitas não são especificamente classificados regionalmente.

A migração interna mudou a estrutura social dos alevitas na Turquia.

A urbanização afrouxou a hierarquia básica dos alevitas.

O porta-voz, Dedes foram apenas líder espiritual que eram ativo até meados do século 20.

Com a urbanização desintegrou esta instituição e a nova elite do movimento Alevi (intelectuais, acadêmicos, empresários, conselheiros de associação) começou a transformar as estruturas sociais dos alevitas.

As associações, instituições e fundações estabelecidas, desempenham um papel enorme e evoluindo na percepção e exercício do Alevismo.

O papel das mulheres

Escritores alevitas e intelectuais enfatizam repetidamente que as mulheres alevitas são iguais. Ao destacar a igualdade, os limites alevitas das seitas islâmicas sunitas e outras muito forte.

Alevi vêm como uma peculiaridade do seu ensino que homem e mulher são iguais. No contexto religioso, pode ser que a igualdade desempenha um papel importante, mas na vida quotidiana, não há uma atribuição de função, em que a igualdade não tem sempre lugar.

Especialmente em áreas rurais na Anatólia são encontrados alevitas com estruturas patriarcais.

Embora as mulheres alevitas em comparação com suas companheiras sunitas, tem certas liberdades na Alemanha do que na Turquia, mas o padrão patriarcal é vivido em parte na Alemanha.

Muitas associações alevitas tem Comitês de Mulheres, em que as questões específicas sobre o papel das mulheres são discutidas. Os Alevi consagraram a igualdade por sua doutrina, desempenhar um papel importante dentro do Islã em geral.

A igualdade de gênero para os alevitas são de grande importância. Isso também se reflete no fato de que os alevitas participam conjuntamente em suas cerimônias religiosas e celebrações com as suas esposas, mães e filhas.

Nas famílias alevitas os filhos e as filhas tem as mesmas oportunidades oferecidas para se desenvolver. Tal estrutura é raramente encontrada em outras comunidades islâmicas.

Apesar deste quadro positivo, os alevitas não fazem na Alemanha para romper com suas tradições da Anatólia. No entanto, deve-se

notar que não há regras religiosas da proibição da mulher de todos os dias, mas são as origens sócio-culturais, por que as mulheres alevitas não podem prosperar. Considerada religiosa, pode uma mulher, Ana (na ausência de Dede), dirigir a cerimônia de Cem, na doutrina Alevi isso não é um obstáculo, de modo que a mulher goza de direitos iguais.

Destacando o papel das mulheres alevitas, contribuem significativamente para transformação do movimento Alevi para melhor, na Alemanha. Mas tem também mulheres alevitas, muitas mulheres em países islâmicos que não podem se desenvolver por causa da estrutura social de dominação masculina.

Isso também deve fazer seus semelhantes cientes de que o Islã não é apenas sobre a opressão não confirmadas Sharia das mulheres.

O baixo nível de educação das mulheres alevitas impede a desdobrar-se na sociedade, social e o papel religioso inteiramente.

Para ser capaz de prevalecer na sociedade Alevi, mas também em outras comunidades, um é necessário um nível maior de educação.

No entanto, quando a estrutura das associações e a participação das mulheres alevitas considerados no clube todos os dias, chegamos à conclusão de que a mulher Alevi não assumi o seu papel.

Embora repetidamente a igualdade foi promovida em direção Alevi, a realidade é bem diferente.

Que as mulheres alevitas não são encontradas nas posições de liderança, é explicado pelo fato de que elas carregam o peso do agregado familiar e a educação dos filhos.

A principal fonte dos Alevitas: "Buyruk" / "Mandamento"

Geral e História:

O livro Buyruk é considerado como uma fonte central para a execução da fé Alevi. É o livro sobre os conceitos básicos de misticismo, que em muitos manuscritos é preservado. A oferta representa uma espécie de estatuto para todo o Alevismo as crenças e tratados, princípios, costumes, cerimônias religiosas e lendas dos alevitas.

Originalmente ele é o Estatuto da Klosters Ardebil (atual Irã). No século 16 a Anatolian Alevismo divide com o estabelecimento do Estado Safávida no Irã em duas partes: O Mosteiro Derwish de Haci Bektas Veli e seus seguidores (o chamado Orden Bektasiye) no lado do estado Otomano e os Anatolian Kizilbas-alevitas.

Os derwisch de Ardebil feito propaganda (principalmente verbal) para obter os apoiantes da Medalha Bektasi (na Anatólia ocidental) a (Anatólia oriental) em seu lado (Kizilbas-alevitas).

De acordo com algumas declarações, o mandamento foi na segunda metade do século 16 como uma ferramenta de propaganda para a expansão da Ordem de Ardebil.

O objetivo era a dinastia Safavid conseguir novos seguidores. Do mandamento existem muitos manuscritos; quase todas as aldeias Alevi existem várias cópias; é um livro muito lido.

O primeiro Buyruk em letras latinas e versão impressa foi em 1958 emitido pela Sefer Aytakin em Ancara. A segunda publicação levou Hasan Ayyildiz 1962, em Istambul. A 3ª trouxe Mehmet F. Bozkurt em 1982.

A 4ª liberação veio como uma edição revisada da tradução alemã em 1988 no mercado.

Origem de tudo Imam Cafer Sadik (702-765), o sexto Imam e Sah Ismail. Buyruk contém regras e regulamentos para os alevitas e inclui valores centrais dos Alevi. Mitos da criação do livro "Buyruk" representam dimensão da revelação "Inside" (batini).

Contém exemplos de um comportamento refletida do indivíduo na comunidade. Buyruk é vinculativa para o sistema de valores; Buyruk explicou e completou o Corão.

Cerca de um século foi o guia para oprimidos de uma classe social. Durante muito tempo manteve-se em segredo e sua existência foi negada. Entre alevitas chamou o livro de "*O Mandamento*" de Imam Cafer Sadik ou simplesmente "*O Mandamento*".

Na ciência, existem vários outros nomes, por exemplo.

"Os atos de justiça dos santos" (v. Mehmet Fuat Köprülü) ou a *"Escritura"*, etc ...

Muitos Alevitas acreditam que o livro Buyruk volta ao sexto Imam, Imam Cafer-i Sadik, que viveu de 699-765 e foi o filho do quinto Imam Muhammad Bakir.

Imam Cafer tinha um certo sistema de crença e um sólido sistema de controle. Invocar certos grupos xiitas sobre ele com orientação dogmática e legal (Caferiye).

O relatório de fontes de 15 livros que Imam Cafer disse ter escrito. A maioria destes livros hoje foram perdidos. O que é certo é que Imam Cafer não escreveu o Mandamento. Não há fontes seguras, de quem trouxe o mandamento de volta. De acordo com o estado atual da investigação é também falar de Sah Ismail Hatayi ou Seyh Safi e há ainda uma outra declaração, que foi escrito por um escritor chamado Bisati que viveu durante períodos da dinastia Safawid (século 16).

A importância da Buyruk e o conteúdo (coletivamente):

Buyruk serve como a principal fonte dos Alevitas e fornece respostas para os deveres e costumes em Alevismo. Os conteúdos são:

1. Lendas. como exemplo, a Assembléia dos quarenta anos; como Ali foi companheiro de Muhammad; etc ...
2. Cerimônias como Müsahip (caminho da fraternidade); Cem (oração partilhada Alevi).
3. Princípios, os princípios básicos da doutrina Alevi, tais como, as regras do caminho místico, quatro portões quarenta níveis, os três códigos de conduta e as sete funções.
4. Condutas e Costumes.

O caminho para a perfeição através dos 4 portões e 40 estágios

Os 4 portões e 40 estágios (4 Kapi 40 Makam) são etapas que devem ajudar as pessoas a transmitirem a consciência a um nível elevado, a fim de criar a partir do homem, um chamado "*Insan-i Kâmil*".

Este é eticamente, moralmente e comportamento eticamente correto somente através da interiorização e apropriação. Assim, a interiorização e exercício de Alevismo.

Os 4 portões e 40 estágios são, de fato, "Buyruk", significa que o mandamento mencionado, mas uma explicação exata que pode ser encontrada no livro "*Makâlât-i Hacı Bektas Veli*", significa as palavras de Hacı Bektas Veli. A pessoa perfeita, "*Insan-i Kâmil*" é uma pessoa tão madura que descobriu e compreendeu a verdade divina em si mesmo.

Você começa este nível, servindo o caminho que conduz através destes 40 passos. A pessoa que quer atingir o nível chamado de "*Insan-i Kâmil*" é "*Talip*" significa leigo.

Cada um dos 4 portões é como uma escola. O "*Talip*" deve passar por portas em sucessão e não pode começar a gosto de qualquer objetivo. Como em um sistema escolar, você tem que completar uma escola com sucesso para chegar à escola secundária.

O homem está no seu caminho para a virtude e verdade, se separar seus baixos desejos e instintos das más qualidades. O ensino dos 4 portões e 40 etapas, ajudando-o a voltar para sua origem.

O homem deve entender que ele é a chave para a verdade, o que ele está procurando. Deve, contudo, ser claro e saber que o ego é um obstáculo. O ego deve ser colocada sob controle e governada por estrita educação. Ele precisa para isso professores dos clérigos

alevitas, que vão supervisionar e acompanhá-lo em seu caminho. Sob a orientação do professor, para o leigo "*insan-i Kâmil*" amadurecer. Cada porta tem 10 etapas e um professor particular, com exceção da última. Para se tornar um "*Insan-i Kâmil*", tem que aprender estes níveis com coração e a alma vivos. Também não se deve deixar nenhuma única etapa.

O primeiro portão é "*Şeriat*". Hacı Bektaş Veli referiu-se às pessoas deste objetivo como "*Abitler*" que reza. Este objetivo deve ser as regras sobre a maneira de aprender e também implementá-las. "*Şeriat*" significa ordem ou lei. Estas leis pretendem que as pessoas vivam em paz e harmonia, em uma sociedade ordenada.

O "*Talip*" tal como aqui utilizado, são preparadas usando um "*Rehber*" para a próxima etapa, dele é determinado o comportamento e assimilar a forma de pensamento.

No entanto, deve-se notar que o termo "*Şeriat*" não é equiparado como os muçulmanos sunitas. O significado literal pode ser o mesmo, mas a interpretação e aplicação é diferente e não é comparável.

O segundo portão é "*Tarikat*", o Caminho Místico. Com este caminho é a forma como o Ehlibeyt entende as pessoas fazendo "*Ínsan-i Kâmil*". As pessoas desta etapa, "*Tarikat*", ele é o caminho místico, através da celebração de uma Ordem de saber.

A Ordem é construída hierárquicamente. O chefe, o "*Pir*", é responsável neste portão pelo leigo. Aqui o leigo aprende principalmente o desejo secular de se livrar de, para distinguir o verdadeiro do falso, e a importância da conduta virtuosa e moral.

O terceiro portão é a meta "*Marifet*" do conhecimento. As pessoas nesta etapa são chamados de "*Arifler*", o experiente ou sábio designado. Os leigos neste portão conseguem se deslocar para um

conhecimento específico. Neste portão, é o "*Mürşid*", para os leigos é responsável.

A quarto portão é "*Hakikat*" a verdade. As pessoas neste portão são chamados de "*Muhipler*", os amantes são designados. Nesta etapa, o leigo aprende a origem da sua humanidade.

A partir de agora eles só vão saber e ver a verdade. Eles acreditam na presença de Deus no coração humano e a alma tem a sua origem em Deus. Com a última fase, os leigos alcançaram a meta.

Este portão não exige o mesmo controle como nos últimos portões, porque eles não estão mais longe de Deus.

Se o leigo fez o caminho das 40 etapas até o fim, então ele ganha um título como "*Insan-i Kâmil*". O "*Insan-i Kâmil*" é também chamado de "*Beytullah*" o que é "*a casa de Deus*". É um título que, direito a aparência "*Zahiri*", a Kaaba em Meca e no "*Batini*", o místico, o povo, ou mais precisamente a "*Insan-i Kâmil*".

Hacı Bektaş Veli escreveu em "*Makalat*" sobre os dois últimos portões nada detalhado. Apenas foram escritos as respectivas 10 etapas. Nos últimos dois portões não podem descrever com precisão as condições das pessoas. Você precisa viver em si.

Para Hacı Bektaş Veli a iniciativa foi importante, tudo com entendimento e lógica especialmente da doutrina e da fé. Embora não seja fácil nos dias de hoje para seguir estas regras, é importante seguir este caminho com o coração e alma.

Os 4 portões e 40 etapas em resumo:

O primeiro portão é da perfeição "*Şeriat*".

1. Fé
2. Aprender a Ciência
3. Realizar adoração, rezar
4. Evitar injustiças
5. Ser útil para a família
6. Agir de forma responsável com o meio ambiente e com a natureza
7. Observe os mandamentos do Profeta (Ehlibeyt)
8. Mostrar cuidado com os outros
9. Ficar limpo/puro internamente e externamente
10. Desejar coisas boas e fazer o bem

Şeriat Kapısı Makamlari

1. Imam etmek
2. İlim öğrenmek
3. İbadet etmek
4. Haramdan uzaklaşmak
5. Ailesine faydalı olmak
6. Çevreye zarar vermemek
7. Peygamberin emirlerine uymak

8. şefkatli olmak
9. Temiz olmak
10. Yaramaz islerden sakınmak

O segundo portão é de aperfeiçoar o Caminho Místico (tarikát)

1. Se arrepender
2. Confiar nos mestres espirituais
3. Certifique-se de reputação limpa
4. Se esforçar para o bem
5. Sirva a sociedade com amor
6. Se protejer das injustiças
7. Seja sempre esperançoso
8. Aprender uma lição com os eventos
9. Distribuição de presentes
10. Virando-se para embarcar nos caminhos de Deus e renunciar ao mundano

Tarikát Kapısı Makamlar:

1. Tövbe etmek
2. Mürsidin öğütlerine uymak
3. Temiz giyinmek
4. İyilik yolunda savaşmak

5. Hizmet etmeyi sevmek
6. Haksizlikten Korkmak
7. Ümitsizlige düsmemek
8. İbret almak
9. Nimet dagitmak
10. Özünü fakir görmek

O terceiro portão o objetivo é para a perfeição do conhecimento (marifet)

1. Ser honesto
2. Ficar longe da embaixada do ódio e sentimentos egoístas
3. Ser abstêmio, sóbrio
4. Ser paciente
5. Ser modesto
6. Ser generoso
7. Esforce para se conhecer
8. Respeito e tolerância
9. Estar ciente de sua alma
10. Prática do auto-conhecimento

Marifet Kapisi ve Makamlar:

1. Edepli olmak
2. Bencilik, Kin ve garezden uzak olmak

3. Perhizkârlık
4. Sabir ve Kanaat
5. Utanmak
6. Cömertlik
7. İlim
8. Hosogörü
9. Özünü bilmek
10. Ariflik (Kendini bilmek)

O quarto portão é a verdade (hakikat)

1. Modéstia
2. Não procurar negatividade / erros humanos
3. A possível (mão reclinada) fazer o bem a qualquer pessoa privada
4. Ama tudo o que Deus criou
5. Veja todos os seres humanos iguais / considerar, honra e respeito
6. Visar a unidade de Deus
7. Libertação da mente e se aproximar do mistério de Deus
8. A crença no reflexo de Deus (*seyr*)
9. Crescer neste conhecimento, e assim a chegar mais perto de resolver o mistério de Deus
10. Realização / Obtenção da unidade de Deus

Hakikat Kapisi ve Makamlari:

1. Alçak gönüllü / Turab olmak
2. Kimsenin ayibini görmemek
3. Yapbillecegi hiç bir iyiligi esirgememek
4. Allah'ın her yarattigini sevmek
5. Tüm insanlari bir görmek
6. Birliğe yönelmek ve yöneltmek
7. Manayi bilmek/sirri öğrenmek
8. Öze ermek/seyrü sulugunu tamamlamak
9. Hakkin sirrini öğrenmek/öğretmek
10. Allah'ın varligina ulasmak

A cidade ideal - cidade Rizalik como um exemplo de convivência consensual

As características especiais desta cidade são:

- O comportamento individual é baseado em acordo mútuo
- Todo mundo precisa fazer algo para a sociedade, ou seja, por mútuo acordo
- Harmonia como desejável, alvo ideal
- O dinheiro não é um problema
- Todo mundo contribui com a sua lata de algo para a cooperação comum
- Toda pessoa compartilha com cada uma

Este modelo ideal de sociedade é baseada no princípio do acordo mútuo. Após a compreensão Alevi "*Rizalik*" em uma compreensão dinâmica e dialética de metas individuais com a Comunidade e vice-versa.

A satisfação das pessoas é visível externamente perceptível.

Não há ciúme, não há ressentimentos e nem ganância.

A única regra que existe é a regra do acordo mútuo.

Nenhuma ação está ocorrendo sem o consentimento mútuo. Uma vez que o acordo do outro é obtido, este acordo mútuo é feito e não há disputa, nenhuma inveja, nenhuma complacência, nenhuma arrogância, nenhum roubo, etc ...

Rizalik surge a partir do sistema de valores (4 portões e 40 etapas) de Alevismo.

A Riza-Sehri é um exemplo de tal cooperação.

Todos estão satisfeitos com os acordos cumpridos.

Se a regra for quebrada, então o mútuo acordo está lesionado e a satisfação geral e individual não é mais dada.

O ritual de obtenção deste acordo mútuo permite um processo de conscientização sobre o próprio comportamento em uma comunidade.

A Cidade Rizalik como um componente de um modelo social para a compatibilizar e harmonizar a sociedade humana.

Esta abordagem à doutrina Alevi, que é a de servir como um modelo de sociedade baseado no Buyruk (o Mandamento).

A problemática da investigação sobre Alevismo

A aparência específica da participação dos alevitas na vida pública têm contribuído para que animadas discussões foram tentadas em Alevismo "conceitual-terminologia" para definir o que é o Alevismo.

Isso, no entanto, fez a confusão no início do discurso, de modo que diferentes opiniões foram discutidas.

Houve grandes controvérsias entre os estudiosos e pesquisadores alevitas e não alevitas.

O movimento Alevi, que experimentou um crescimento em décadas, tem produzido uma variedade de organizações Alevi. Através desta diversidade, o problema da discussão originou o conceito de Alevismo.

Cientificamente falando, estes fenômenos são inevitáveis e fazem uma contribuição positiva para os debates sobre o processo de auto-descoberta dos alevitas.

Um fenômeno negativo é que os cientistas, bem como leigos e líderes auto-nomeados falam e garantem que não há confusão entre os alevitas e não-alevitas.

Há também os aspectos políticos, como o nacionalismo turco e curdo ou correntes revolucionárias de esquerda que querem ver os alevitas por causa de seu potencial social nas suas cordas.

O fato é que os alevitas estão passando por uma revitalização de sua fé e, assim, moldar a sua identidade recém depende, é claro, com os recentes desenvolvimentos com que os alevitas estão enfrentando juntos.

Por um lado a globalização, os alevitas causaram o desmoroamento da ideologia de esquerda e descobriram a sua religião novamente, e em segundo lugar, eles estão tentando reconceber a sua própria história.

Embora nos últimos tempos são muito escassas as publicações em Alevismo.

Além disso, os alevitas têm visões religiosas e abordagens científicas estritamente separadas. Isto é, os alevitas não fazem o possível para investigar a sua existência cientificamente como uma comunidade religiosa.

Por isso, os alevitas podem ser vistos que com a ciência eles não têm nenhum problema, mas, pelo contrário, eles defendem o alvo.

Mas quando se trata de pesquisar e explorar suas circunstâncias religiosas e históricos, os alevitas estão muito divididos.

Ele também desempenha um papel muito importante que o sunita domina o sistema educativo turco e tenta sempre impedir por todos os meios, os esforços de tal investigação científica na Turquia.

Como estes desenvolvimentos e, especialmente, a falta de investigação científica sobre Alevismo, surgiram muitas tentativas de interpretação que não são cientificamente comprovada para a maior parte.

A falta de investigação levou a uma série de pessoas terem tentado definir o Alevismo de acordo com sua ideologia e utilidade política.

Há também Alevi que tentaram se manter longe deste discurso, mas no entanto, têm se envolvido com a continuação desses discursos neste tema. Um ponto principal é que os alevitas desenvolveram uma nova consciência de prática da sua religião,

eles não querem mais que a sua história seja influenciada pelas ideologias.

É a base da diversidade sobre o que é o Alevismo, existem todos os tipos de discussões ambos os alevitas e os não-alevitas.

Aqui na Alemanha deve-se notar que há uma discussão controversa como na Turquia, se o Alevismo é uma filosofia, uma fé, uma cultura, um modo de vida ou tudo em um.

O elemento que falta na pesquisa e estudos sobre o Alevismo é a abordagem científica dos alevitas.

A fim de melhor compreender a estrutura social dos alevitas, o ensino e a tradição dos alevitas, deve ser investigada objetivo em um nível científico.

Embora muito publicado recentemente na Turquia e em outros países, ainda não têm esse discurso objetivo científico.

Isso impede que os alevitas possam ocorrer como uma comunidade para o exterior. Com isso também, os Alevi, desempenham um papel importante como percebem sua fé.

As exigências dos alevitas para o Estado turco

Para entender a situação atual dos alevitas na Turquia, primeiro você deve dar uma olhada em suas demandas. As organizações alevitas na Turquia desenvolveram recentemente uma consciência que se formou em torno destas demandas.

Os alevitas que foram esquecidos desde a fundação da República Turca simplesmente tem em som alto, lutado veementemente pelos seus direitos como cidadãos.

É de interesse geral pelo reconhecimento do Alevismo na Turquia. Também deve ser enfatizado que as demandas dos alevitas, em particular, variam as organizações alevitas.

Fala-se de três "*tipos de créditos*" dos alevitas, exigências defensivas, exigências competitivas e demandas ofensivas. Tanto os defensivos e como as exigências competitivas são procurados por associações Alevi. Estas reivindicações são: Para parar o estabelecimento de pessoas em aldeias alevitas, punição daqueles que estavam envolvidos nos massacres de alevitas, lugar nos meios de comunicação, a igualdade como os sunitas, a neutralidade do Estado.

Mas com as demandas ofensivas, os alevitas não são unânimes. Isto provavelmente está relacionado à forma como Alevismo é definido agora. Como mencionado em outros capítulos que prevalece nos Alevis disputa sobre o que se entende por Alevismo. É sobre como o Estado deve reconhecer o Alevismo.

As exigências dos alevitas ao Estado turco, a Iniciativa ATAG e. V. em um comunicado de imprensa representada a seguir:

- A organização administrativa dos assuntos religiosos devem ser transformadas ou suprimidas depois que dos modelos dos países

modernos, de modo que também servem para os cidadãos alevitas e outros cidadãos de fé na Turquia. A representação social da fé dos Alevi constituiu para ser salvo em qualquer caso!

- Nas aldeias alevitas não precisam construir mesquitas, mas (pista) pode! Para os Alevi existentes devem ser convertidos em casas onde exercem seus cultos Cem e as suas atividades sociais e culturais ao mesmo tempo.
- O currículo nas escolas do ensino religioso é inevitável, mas também deve incluir a doutrina Alevi. Como direito de todos os cidadãos, os alevitas também têm, o de aprender nas suas escolas sua religião!
- Os estudos e as actividades sobre a cultura Alevi, filosofia, literatura deve ser apoiada financeiramente. Quaisquer obstáculos legais contra ele devem ser cancelada!
- Aqueles envolvidos nos massacres de Maraş, Sivas, Çorum e do bairro Gazi precisam ser punidos!
- É preciso surgir memoriais, que lembre o assassinato cruel dos alevitas.
- O status que se aplica às mesquitas devem também se aplicar às casas Cem, isto é, os custos de electricidade, água, funcionários, etc. devem ser financiadas pelo Estado!
- Devem ser estabelecidos empresas de formação e universidades para treinar professores e acadêmicos para a instrução religiosa Alevi!
- O *Haci Bektas Mosteiro (Dergah)* é o lugar mais importante de culto, e assim, o santuário central do alevitas. O mosteiro não está mais funcionando como um museu, são necessários as taxas de visita de entrada. O mosteiro deve ser passado como um local de

culto de organização guarda-chuva Alevi o mais rapidamente possível.

- Contra os alevitas devem ser evitados calúnia visual e falsas alegações e dirigido por escrito aqueles que espalham difamação devem ser punidos.
- Os dias religiosos dos alevitas como Muharrem jejum e outros feriados alevitas devem ser dado a conhecimento do público turco. Eles devem se tornar reconhecidos pelo estatuto oficial, bem como outros feriados religiosos.
- A aparência específica dos alevitas em público turco e a demanda por mais direitos, mostram que os alevitas estão em constante processo de mudança.

Aqui estão as demandas dos alevitas no contexto do direito civil, exigências óbvias, mas vamos para cima contra os limites, porque a República Turca desde a sua criação representa uma visão religiosa conservadora.

A situação atual dos alevitas é também um reflexo de outras minorias religiosas na Turquia.

Alguns Poemas Alevitas

Kainatın aynasıyım

Kainatın aynasıyım
Mademki ben bir insanım
Hakkın varlık deryasıyım
Mademki ben bir insanım

İnsan hakta hak insanda
Ne arasan var insanda
Çok marifet var insanda
Mademki ben bir insanım

Tevrat'ı yazabilirim
İncil'i dizebilirim
Kuran'ı sezebilirim
Mademki ben bir insanım

Daimiyim harap benim
Ayaklara turap benim
Aşk ehline şarap benim
Madem ki ben bir insanım

Eu sou o espelho do universo

Eu sou o espelho do universo
Porque eu sou um ser humano.
Eu sou o oceano da verdade
Porque eu sou um ser humano.

O homem e a verdade são um
O que você procura, você vai encontrar nas pessoas
O homem consiste de resultados
Porque eu sou um ser humano.

Eu poderia escrever a Torá
A Bíblia que eu poderia colocar palavras
O conteúdo oculto do Corão eu cumpro
Porque eu sou um ser humano.

Eu, Daimi sou um monte de ruínas
Eu sou a terra sob os pés
Eu sou um instrumento, abafado pelo som do amor de Deus.
Porque eu sou um ser humano.

Sorma be birader mezhebimizi

Sorma be birader mezhebimizi
Biz Mezhep bilmeyiz yolumuz vardır
Çağırma meclis-i riyaya bizi
Biz Şerbet bilmeyiz dolumuz vardır

Biz müftü bilmeyiz fetva bilmeyiz
Kıl-ü kal bilmeyiz ifta bilmeyiz
Hakikat bağında hata Bilmeyiz
Şah-I Merdan gibi ulumuz vardır

Bizlerden bekleme zühd ü ibadet
Tutmuşuz evvelden rah-ı selamet
Tevalla olmaktır bize alamet
Sanma ki sağımız solumuz vardır

Ey zahit,surete tapma, Hakk ı bul
Şah-ı velayete olmuşuz hep kul
Hakikat şehrinde geçer bize yol
Başka şey bilmeyiz Ali'miz vardır

Nesimi,esrarı faş etme sakın
Ne bilsin ham ervah likasın Hakk ın
Hakk ı bilmeyene Hakk olmaz yakın
Bizın Hakk katında elimiz vardır

Não pergunte depois da nossa confissão

Irmão não pergunte depois da nossa confissão
Nós não conhecemos nenhuma confissão, nós seguimos o nosso
"caminho"

Não ligue para nós na comunidade de hipocrisia
Nós não conhecemos nenhum xarope, nós temos cálices cheios

Não conhecemos nenhuma Muftis e nenhum Fetvas
Nós não conhecemos nenhuma fofoca, nenhuma intriga e nenhum
discurso de ódio

No que diz respeito à "verdade" nós não conhecemos nenhum erro
Nós temos um tamanho como Şah-i Merdan

Não espere que "tudo mundano tomada de posse" adoração
De nós

Nós encontramos o "caminho da salvação" muito antes de
Ehl-i Beyt é para amar nossa marca
Acredito que não teria o direita e esquerda ("extraviar" do
caminho)

Ey "tudo mundano tomada de posse" não adorar a cópia (a
assinatura), mas encontrar a "verdade"

Nós somos servos do Şah-i velayete
Nós não sabemos mais nada, nós temos o nosso Ali
Nesimi não revela os segredos
De onde deve conhecer a alma inexperiente o rosto da "verdade"
Quem não conhece a "verdade", não está perto de Deus
Na "porta de entrada para a verdade" temos a nossa mão

Expressão idiomática

"Um caminho sem a ciência termina na escuridão".

*"Cada navio é sempre fechado quando cheio,
mas o navio do conhecimento está em constante expansão, você
pode preenchê-lo."*

*"Não há melhor amigo do que um bom caráter;
Não há melhor herança do que a decência;
Não há melhor dignidade do que o conhecimento ".*

*"O que você não quer ter que lidar, permite também que o outro
não lide."*

*"Mais trabalho e orar pouco é melhor do que pouco trabalho e
orar mais."*

*"Se você quiser fazer alguma coisa, então você tem apenas a si
mesmo para acreditar, para que outros possam acreditar"*

*"Caro Hüseyin se estivesse na viagem distante, em seguida, ir
para o seu uso e costume."*

"A maior coisa que nos deu Allah (Deus) é a nossa mente."

*"Se você vê sua vida como um trabalho, então não deixe o
trabalho de hoje para amanhã, porque o que acontece amanhã,
você nunca sabe."*

Santo Ali

"Não subestime nenhuma pessoa e nenhuma nação baixa!"

"Feliz é aquele que ilumina a escuridão dos pensamentos."

"Nós somos um, nós somos grandes, nós somos ativos!"

*"Stainless não brilha por si só, mas pelo fogo
A mente fica na cabeça, não na coroa".*

*"O que você procura, você deve procurar em ti
e não em Jerusalém, Meca ou em peregrinação".*

"Você deve ser humilde e nunca quebrar um coração."

"O universo é a forma visível de Deus."

"Orações, rituais não torna uma pessoa melhor."

"Os feitos contam, não as palavras."

"Não ore com os joelhos, mas com o coração."

"O mais importante livro para ler é o homem."

"Permitir que as mulheres tenham uma boa educação."

*"Não há oposição entre Deus e o homem, mas uma casa comum
em profunda comunhão."*

Haci Bektas Veli

A oração (Gülbenk)

Querido Deus,

ouça as nossas orações em nome de Ehlibeyt.

Perdoa-nos os nossos pecados

Perdoa-nos os nossos pecados, perdoa-nos os nossos erros e tem misericórdia de nós.

Tu és o Todo-Poderoso e nosso protetor.

Não nos deixe divagar do caminho certo, proteger- nos do mal.

Querido Deus, nos abençoe, dá-nos boas crianças que seguem o caminho certo.

Pode Hizi nos proteger, Imam Ali acompanhar-nos, Haci Bektas Veli seja nosso ajudante.

Ouça as nossas orações, levá-la ao seu.

Louvor e glória a Você

Remzi Kaptan